

Handwritten signatures in blue and black ink.



## **RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2016**

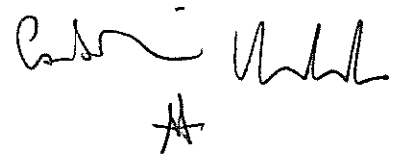
Carla VHL  
A

## Índice

1. A INVESTBRAGA	4
1.1 SOBRE A INVESTBRAGA	4
1.2 OBJETIVOS	4
1.3 CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA	5
1.4 O PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA	6
2. 2016 EM REVISTA	7
2.1 INICIATIVAS DE RELEVO	7
2.2 COMPROMISSOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	10
3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO	12
3.1 INTRODUÇÃO	12
3.2 ESTRATÉGIA	12
3.3 ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS 2016	13
3.3.1 PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026	16
3.3.2 DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO DO INVESTIDOR	17
3.3.3 DIPLOMACIA ECONÓMICA	18
3.3.4 VISITA A EMPRESAS DE REFERÊNCIA DO CONCELHO	19
3.3.5 ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO “EMBAIXADOR EMPRESARIAL DE BRAGA”	20
3.3.6 QUALIFICA IT	20
3.3.7 PUBLICAÇÃO DO REGULAMENTO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO	21
3.3.8 DINAMIZAÇÃO DO GEOPORTAL EMPRESARIAL DE BRAGA	22
3.3.9 LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA +INDÚSTRIA	23
3.3.10. REALIZAÇÃO DA SEMANA DA ECONOMIA DE BRAGA	24
3.3.11 LANÇAMENTO DE PROJETO PILOTO DE APRENDIZAGEM DE MANDARIM	30
3.3.12. MISSÕES CONJUNTAS COM O SPORTING CLUBE DE BRAGA E AIMINHO	31
3.3.13. PARTICIPAÇÃO NO I FÓRUM ECONÓMICO GLOBAL CPLP EM TIMOR-LESTE	32
3.3.14 PARTICIPAÇÃO NO V FÓRUM DA UNIÃO DE EXPORTAÇÕES DA CPLP	33
3.3.15 PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM DE NEGÓCIOS LUSO-UCRANIANO	34
3.3.16 PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO ESTRATÉGICO PARA A REGENERAÇÃO PATRIMONIAL E URBANA DE BRAGA	34
4. STARTUP	35
4.1 INTRODUÇÃO	35
4.2 ESTRATÉGIA	35
4.3 ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS 2016	36
4.4 O ECOSISTEMA STARTUP BRAGA	38
4.4.1 MENTORES, ESPECIALISTAS E FOUNDERS	38
4.4.2 PARCEIROS	40
4.4.3 PROGRAMA DE INCUBAÇÃO	42
4.4.4 EQUIPAS APOIADAS PELA STARTUP BRAGA	43
4.5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	46
4.6 INICIATIVAS EXTERNAS APOIADAS PELA STARTUP BRAGA EM 2016	47
4.7 PRESENÇA INTERNACIONAL	48
5. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS	49
5.1 INTRODUÇÃO	49
5.2 ESTRATÉGIA	49
5.3 ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS 2016	50
5.4 FEIRAS E EXPOSIÇÕES	50
5.4.1 FEIRAS E EXPOSIÇÕES ORGANIZADAS PELA INVESTBRAGA	51
5.4.2 FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE ORGANIZAÇÃO EXTERNA	54
5.5 CONGRESSOS	55

Ami MHL  
H

5.6 EVENTOS	55
5.7 EVENTOS DESPORTIVOS	55
5.8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	55
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	59
6.1 RENDIMENTOS	59
6.2 GASTOS	60
6.3 RESULTADOS	61
7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	61
8. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	62
9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES	62
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	62
11. NOTA FINAL	62



## 1. A InvestBraga

### 1.1 Sobre a InvestBraga

Lançada em Março de 2014 a InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica de Braga -, tem vindo a atuar como o braço económico do município, com missão de promover o desenvolvimento económico da região.

Ao apostar na credibilização do município, enquanto parceiro de negócio, a InvestBraga promove a de investimento e de empreendedores, fazendo do fator inovação a principal vantagem competitiva.

A atividade da InvestBraga abrange três áreas:

1. Dinamização Económica e Atração de Investimento nacional e internacional para a região, através da Agência para a Dinamização Económica de Braga.
2. O desenvolvimento de programas de aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga que se assume um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais.
3. Organização e promoção de eventos de elevada qualidade com impacto nacional e internacional pela unidade de feiras, congressos e eventos, visando a dinamização do Parque de Exposições de Braga.

### 1.2 Objetivos

Ao longo destes três anos a InvestBraga tem atuado de acordo com os seguintes objetivos:

- Atrair investimento que potencie a criação de emprego na região;

*cri* *VHL*  
*A*

- Posicionar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Posicionar Braga como um polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e Startups;
- Tornar Braga num destino preferencial para o Turismo de Negócios, assim como local de referência para a realização de grandes eventos;

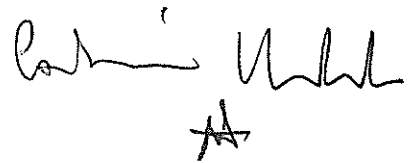
### **1.3 Conselho Estratégico da InvestBraga**

Para a promoção da discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e para a atração de investimento da região, a InvestBraga integra um Conselho Estratégico que garante a cooperação entre a agência, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos.

Juntos, os órgãos do Conselho Estratégico têm como principal objetivo reforçar a competitividade das atividades económicas, atrair investimento impulsionando o crescimento económico e colocar o município no radar do investimento económico nacional e internacional.

Presidido pelo Presidente da InvestBraga este órgão é composto pelos seguintes membros:

- a) O Presidente da InvestBraga;
- b) O Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- c) O Reitor da Universidade do Minho;
- d) O Presidente da Associação Comercial de Braga;
- e) O Presidente da Associação Industrial do Minho;



- f) O Presidente do Conselho Diretivo do IAPMEI;
- g) O Presidente do Conselho Diretivo da AICEP;
- h) O Presidente do Conselho Diretivo do IEFP;
- i) Por membros em nome individual, personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga – António Murta, José Teixeira e Miguel Cadilhe

O Conselho Estratégico reúne ordinariamente trimestralmente.

#### **1.4 O Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga**

Em articulação com o Conselho Estratégico da InvestBraga, foi desenvolvido e apresentado publicamente, a 17 de dezembro de 2014, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga (PEDEBraga), para o período de 2014 a 2026, incluindo a definição de um plano detalhado de ações para a execução da estratégia proposta.

Pretende-se o reforço da competitividade do concelho com base nas suas vantagens comparativas irreplicáveis (e o seu reforço) e a minimização dos principais "gaps" e constrangimentos. Foram identificadas as áreas de focalização e de intervenção dos agentes locais e nacionais, de forma consistente, para elevar o potencial de crescimento de Braga e o seu impacto na região em que se insere.

Defendendo a posição de terceira cidade portuguesa, pela sua atratividade para investir, viver e visitar, Braga pretende posicionar-se no Top10 das cidades da Península Ibérica, fundamentada nos fatores verdadeiramente intrínsecos e diferenciadores do território.

A operacionalização do PEDEBraga, através da execução das ações propostas, tem como principais metas o crescimento expectável de 1% acima da média da Península Ibérica, para os próximos 12 anos, e uma geração líquida de pelo menos 500 novos empregos por ano.

Ami  
A  
Vhh

O desenvolvimento económico tem como finalidade fomentar a criação de emprego, incentivar o investimento sustentável, disseminar a cultura cosmopolita e contemporânea, atrair e reter visitantes e dinamizar o comércio. Em suma, convergir para uma "smart and trendy city".

As entidades envolvidas neste estudo definiram e acordaram um conjunto de ações com prazos pré-determinados, para as quais foram identificados os líderes, os objetivos mensuráveis e tornados monitorizáveis de forma a operacionalizar a estratégia definida.

Desta forma, Braga decidiu seguir um caminho assente nos seguintes setores prioritários:

- Indústria
  - TICE–Tecnologias de Informação Comunicação e Electrónica.
  - Engenharia, Construção e Ambiente.
  - Clusters da região
  - Saúde
- Nearshoring / Centros de Serviços Partilhados.
- Comércio.
- Turismo.

O plano é o primeiro passo para a estratégia que se pretende imprimir para Braga e inclui mais de 80 ações a implementar, havendo a possibilidade de adicionar outras que se demonstrem adequadas à estratégia traçada.

O PEDEBraga pode ser descarregado em <http://www.investbraga.com/invest-in-braga/strategic-plan/>

## **2. 2016 em revista**

### **2.1 Iniciativas de relevo**

*Carri* *UHL*  
*A*

- 05 de Fevereiro – Sessão de Apresentação da Estratégia +Indústria
- 25 a 27 de Fevereiro - I Fórum Económico Global da CPLP (Dili - Timor)
- 02 a 06 de Maio – Semana da Economia
- 16 e 17 Dezembro – V Fórum da União de Exportadores da CPLP

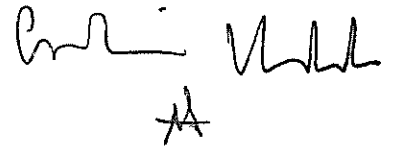
### **Visitas de 10 Embaixadores Estrangeiros a Braga**

- Visita do Embaixador da Suíça - Lorenzo Schnyder von Wartensee – 15 de Fevereiro de 2016
- Visita do Embaixador do Canadá - Jeffrey Marder – 23 de Fevereiro de 2016
- Visita do Embaixador do Japão - Hiroshi Azuma – 06 de Maio de 2016
- Visita do Embaixador de São Tomé e Príncipe - Luís Viegas – 26 de Julho de 2016
- Visita do Embaixador da Bulgária - Todor Stoyanov – 08 de Setembro de 2016
- Visita do Embaixador do México - Alfredo Brav – 06 de Outubro de 2016
- Visita da Embaixadora da Ucrânia - Inna Ohnivets – 06 de Outubro de 2016
- Visita do Embaixador dos Países Baixos - Bijl de Vroe – 19 e 20 de Outubro de 2016
- Visita do Embaixador da Guiné Equatorial - Tito Mba Ada – 10 e 11 de Novembro de 2016
- Visita do Embaixador da Austrália - Peter Rayner – 06 e 07 de Dezembro de 2016

### **Visitámos 6 empresas de referência do concelho de Braga:**

- Fehst Componentes, Lda. – 25 de Janeiro de 2016
- F3M – Information Systems, SA – 09 de Março de 2016
- TLCl – 02 de Maio de 2016
- Labina - Fundação Injectada, Lda. – 14 de Junho de 2016
- Grupo “O Setenta” – 23 de Setembro de 2016
- Grupo Bernardo da Costa – 23 de Novembro de 2016





**Atribuimos o título de embaixador empresarial a 7 empresários e executivos de referência de Braga:**

- Hatto Fehst (Fehst Componentes, Lda.),
- Pedro Fraga (F3M – Information Systems, SA),
- Jorge Martins (TLCI),
- Capa Pereira (TLCI),
- Jorge Pimenta (Labina - Fundação Injectada, Lda.),
- José Correia Fernandes (Grupo “O Setenta”),
- Ricardo Costa (Grupo Bernardo da Costa).

### **Startup Braga**

Principais:

Janeiro:

- Lançamento do #3 Programa de Aceleração

Maio:

- Demo Day do #3 Programa de Aceleração
- Usability Fix Party

Julho:

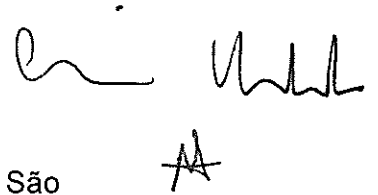
- Lançamento do concurso You Start Me App em conjunto com a CMB no âmbito das atividades da Capital Ibero-Americana da Juventude

Setembro:

- Lançamento da innovate Fellowship para jovens inovadores

Outubro:

- Bootcamp de pré-aceleração
- Lançamento do Startup Nano
- Sessão de discussão com Sua Exc<sup>a</sup>, Sr Presidente da República



- Roadshow aos Estados Unidos da América (Seattle e São Francisco)
- Bootcamp Road2WebSummit em conjunto com a Startup Portugal

Novembro:

- Presença no Web Summit e dinamização de eventos paralelos

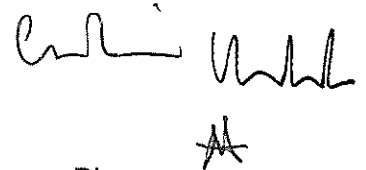
Dezembro:

- Sessão de apresentação de projetos de base tecnológica ao Comissário Europeu Carlos Moedas
- Lançamento da School of CEOs em conjunto com a UMinho Exec

### **Feiras e Exposições**

- 3.º Salão dos Campeões FPAK; 29 a 31 de janeiro
- AONIME; 12 de março
- 49.ª AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação; 31 de março a 3 de abril
- iDrone Experience; 22 a 24 de abril
- Feira de Stocks; 29 de abril a 1 de maio
- 3.º Vinho Verde Fest; 10 a 12 de junho
- 25.ª Feira do Livro de Braga; 1 a 17 de julho
- 3.º Salão Auto de Braga; 23 a 25 de setembro
- 1.ª X Function Gaming Festival; 30 de setembro a 2 de outubro
- 2.ª Braga BRInCKa® 2016, LEGO® Fan Event; 7 a 9 de outubro
- 13.ª Braga Noivos; 21 a 23 de outubro
- 6.ª Expo Animal; 5 e 6 de novembro
  
- Feira Semanal de Braga Terças-feiras

## **2.2 Compromissos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico**



No decurso de 2016 foram desenvolvidas 80 ações constantes no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026.

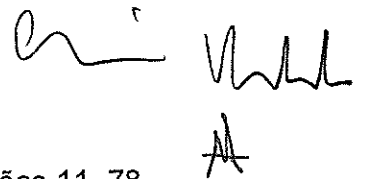
Destacamos as seguintes:

**Ações do PEDE\_Braga realizadas até final de 2016 (17 ações)**

- Criação do Espaço do Investidor (ação 2)
- Criação do GeoPortal Empresarial de Braga (ação 6)
- Requalificação /reconversão de competências TIC (ação 8 e 17)
- Parceria com Hospital de Braga e 2CA e Startup Braga (ação 14)
- Criação do Gabinete de Acolhimento a Estrangeiros (ação 13)
- Levantamento espaços disponíveis para novos negócios (ação 23)
- Criar iniciativas de reforço da animação de rua (ação 32 e 59)
- Revisão dos horários de abertura do comércio (ação 31)
- Lançamento de site e app I Shop Braga (ação 42)
- Investir em simpósios de cultura (ação 52)
- Mapear os agentes culturais (ação 53)
- Promover a leitura em escolas, creches e cafés (ação 58)
- Criação do guia do investidor (site, pede) (ação 68)
- Criação de brochuras InvestBraga multilingue (ação 71)
- Associar os jogos do Braga a missões económicas (ação 77)
- 

**Ações relevantes em curso, lançadas em 2016**

- Lançamento da Startup Nano (ação 9)
- Criação do Medtech Park (ações 14, 19, 20)
- Criação do Innovation Arena (ação 1)
- Criação do "Braga Card" (ação 45)
- Criação do site de turismo de Braga (ação 48)
- Redefinição dos roteiros turísticos a operadores (ações 51, 52)
- Apoiar a criação de um campo de golfe de referência (ação 57)
- Requalificação do Parque de Exposições de Braga (ação 73)



- Requalificação urbana / zonas industriais (PEDU) (ações 11, 78, 79)

### **3. Dinamização Económica e Atração de Investimento**

#### **3.1 Introdução**

A dinamização económica e a atração de investimento tem como principal objetivo atrair e localizar, no concelho, investidores e empreendedores que valorizem e cresçam a atividade económica da região e promovam a criação de emprego.

#### **3.2 Estratégia**

Os objetivos estratégicos para a Dinamização Económica e Atração de Investimento são:

- Atração de empresas nos diferentes sectores de atividade, na indústria, no comércio, nos serviços ou mesmo no sector primário, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB e do emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em sectores chave do Concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte *know how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- Acompanhamento/monitorização da implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico.

### 3.3 Atividades e resultados alcançados 2016

Dinamização Económica e Atração de Investimento – KPI's		
OBJETIVOS	METAS	REAL
Atrair investimento para Braga, que mantenham e criem emprego	Investimentos realizados por investidores externos, nacionais e internacionais = 10	8
Atrair empresários e empreendedores locais, nacionais e internacionais	Nº de atendimentos no espaço do investidor = 100	> 100
	Nº de investidores ou projetos apoiados/agilizados = 50	105
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município	Nº de visitas de embaixadores a Braga = 10	10
Visitas às empresas locais de referência e nomeação de Embaixadores Empresariais	nº 12	6/7

No decurso do ano de 2016, a Área de Dinamização Económica e de Atração de Investimento da InvestBraga recebeu investidores promotores de mais de 100 projetos de investimento, dos quais acompanhou e apoiou 105 projetos de investimento em diversos setores de atividade.

Do total dos projetos trabalhados, 13 são de origem internacional e 12 com origem em empresas multinacionais presentes em Portugal, que pretendem expandir as suas unidades e escritórios. São maioritariamente projetos de média e grande dimensão, de base industrial e do setor dos serviços.

Os restantes 80 projetos são de origem local e nacional. São projetos de diversas dimensões e desenvolvem-se em múltiplos setores de atividade, desde indústria, serviços, comércio e turismo. São projetos em diferentes fases de desenvolvimento, e de diferentes tipos de promotores, desde a fase de ideia

à empresa madura que pretende iniciar uma nova fase de investimento ou criar ou expandir para uma nova unidade.

Projetos locais e nacionais por setor de atividade	
Indústria	21
Comércio	14
Serviços	9
Desporto e lazer	7
Restauração e bebidas	6
Hotelaria	5
Indústria transformadora	5
Saúde	4
Desenvolvimento de tecnologia	2
Transportes	2
TICE	1
Artesanato	1
Educação	1
Estética	1
Imobiliário	1

O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela equipa da área de dinamização económica e de atração de investimento da InvestBraga é um acompanhamento efetivo e em *continuum*, ao longo das várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução do processo de investimento.

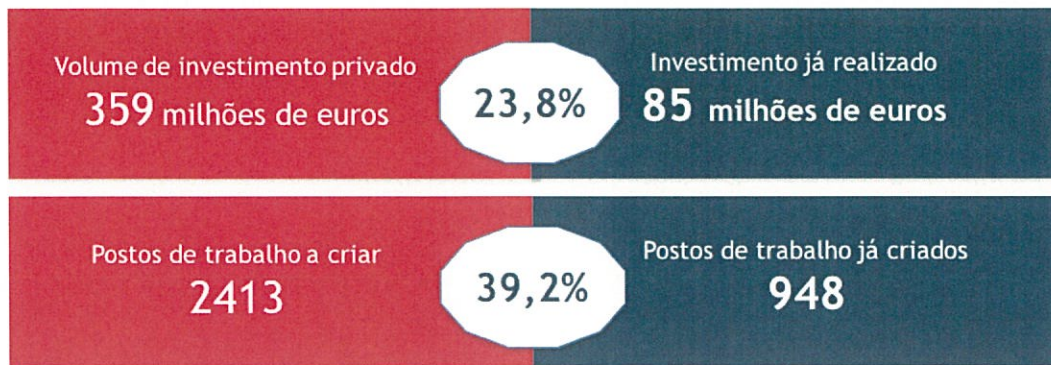
### Programa +Indústria

No âmbito do programa +Indústria, acompanhamos o investimento de 51 empresas localizadas em Zonas de Atividade Económica, com investimentos de expansão firmados com a InvestBraga, com os seguintes resultados no final de 2016:

PREVISTO (até 2020)

REALIZADO (dez 2016)

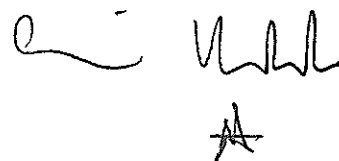
li  
Uhh  
\*



### Espaço do Investidor

Os serviços prestados pela InvestBraga no decurso de 2016 foram também muito diversos, visando responder às necessidades identificadas pelos investidores, através dos serviços prestados no âmbito do Espaço do Investidor:

- Apoiar com informação os investidores sobre os processos formais de criação de empresas,
- Apoio na procura de espaços de localização das atividades económicas
  - Em 2016 foram apresentadas 42 propostas de espaços de localização de atividades económicas,
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal:
  - Em 2016 foram agilizados e acompanhados pela InvestBraga junto dos serviços da CMB 40 processos de licenciamento;
- Na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação,
  - Em 2016 foram apoiados sete processos de recrutamento de empresas já instaladas ou em fase de instalação,



- Na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências,
  - Em 2016 decorreu um programa de formação para desempregados, o Qualifica IT, com a participação de cerca de 100 formandos requalificados para responder às necessidades das empresas,
  
- Na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais,
  - Em 2016 apoiámos 37 projetos na procura de fontes de financiamento, junto das entidades parceiras e no quadro do Portugal 2020,

bem como na articulação com diversas áreas de competência da Câmara Municipal de Braga, da AICEP, nas vertentes de investimento estrangeiro, com o IEFP, na identificação de talento e de oportunidades de formação, com o IAPMEI na dinamização e apoio ao investimento, bem como com as associações empresariais locais, AIMinho e ACB e com os agentes privados que concorrem para apoiar os investidores, como o caso das empresas de apoio à gestão e de consultoria em diversas áreas, banca, capitais de risco, entre outros.

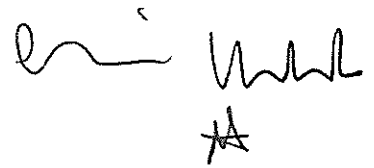
### **3.3.1 Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026**

O Plano Estratégico para o desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 está apresentado no ponto 1.4 deste relatório.

A implementação do PEDE\_Braga é acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga e cabe à Comissão de Acompanhamento e de Execução reunir e desenvolver a execução das ações inscritas no PEDE\_Braga.

A Comissão de Acompanhamento e de Execução do PEDE\_Braga é coordenada pela área de Dinamização Económica e de Atração de





Investimento da InvestBraga e é composta por elementos das seguintes entidades:

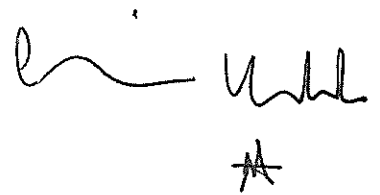
- InvestBraga
- Câmara Municipal de Braga
- AlMinho
- ACB
- IEFP
- IAPMEI
- AICEP
- CCDR-N
- Universidade do Minho

Dependendo das ações em curso, são envolvidas várias entidades e atores regionais e nacionais de diversas áreas de atividades. A Comissão de Acompanhamento e de Execução do PEDE\_Braga promove reuniões periódicas e extraordinárias, com todos os elementos ou com partes envolvidas em determinado ponto, no quadro das necessidades de implementação das várias ações em curso.

### **3.3.2 Dinamização do Espaço do Investidor**

Em 2016 a InvestBraga dinamizou o Espaço do Investidor, uma loja de atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no município de Braga.

Assume-se como uma *One Stop Shop* ou “Via Verde para o Investimento” que reúne os serviços e as ações necessárias para promover a atração e apoiar a criação e a fixação de investimentos e de novos negócios em Braga.



No decurso de 2016 foram realizados cerca de 100 atendimentos a potenciais investidores e desenvolvidas as seguintes atividades e serviços de apoio ao investimento:

- 1. Apoiar os investidores na criação das empresas**
- 2. Na procura de espaços de localização das atividades económicas**
- 3. No apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal**
- 4. Na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação**
- 5. Na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências**
- 6. Na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais**

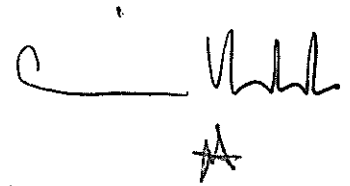
Os incentivos disponíveis para apoio ao investimento podem ser de diferentes origens e âmbitos:

- a) Incentivos Municipais: Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento
- b) Incentivos Nacionais: Portugal 2020, Norte 2020, e incentivos de apoio ao emprego e à qualificação
- c) Incentivos Europeus: Horizon 2020

### **3.3.3 Diplomacia económica**

#### **Visitas de Embaixadores acreditados em Portugal a Braga**

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga em 2016 endereçou convites aos Embaixadores estrangeiros em Portugal, para conhecerem Braga e os atores económicos, científicos e culturais, potenciando o contacto com atores territoriais e com a estratégia e iniciativas da InvestBraga. O objetivo desta iniciativa é a exploração de novas formas de cooperação entre o país representado pelo Embaixador e Braga e,



consequentemente, a atração de investimento estrangeiro e criação de novos postos de trabalho no concelho.

**No decurso de 2016 foram organizadas visitas a Braga de 10 Embaixadores estrangeiros em Portugal:**

Lorenzo Schnyder von Wartensee – Suíça - 15 de Fevereiro de 2016

Jeffrey Marder – Canadá - 23 de Fevereiro de 2016

Hiroshi Azuma – Japão - 06 de Maio de 2016

Luís Viegas – São Tomé e Príncipe - 26 de Julho de 2016

Todor Stoyanov – Bulgária - 08 de Setembro de 2016

Alfredo Brav – México - 06 de Outubro de 2016

Inna Ohnivets – Ucrânia - 06 de Outubro de 2016

Bijl de Vroe – Países Baixos - 19 e 20 de Outubro de 2016

Tito Mba Ada – Guiné Equatorial - 10 e 11 de Novembro de 2016

Peter Rayner – Austrália - 06 e 07 de Dezembro de 2016

**3.3.4 Visita a empresas de referência do concelho**

A InvestBraga promove visitas mensais a empresas de referência de Braga, com o objetivo de dar a conhecer os casos de sucesso da região dos diversos setores de atividade do concelho.

Em 2016 foram 6 as empresas de referência visitadas:

- Fehst Componentes, Lda. – 25 de Janeiro de 2016
- F3M – Information Systems, SA – 09 de Março de 2016
- TLCI – 02 de Maio de 2016
- Labina - Fundação Injectada, Lda. – 14 de Junho de 2016
- Grupo “O Setenta” – 23 de Setembro de 2016
- Grupo Bernardo da Costa – 23 de Novembro de 2016

### **3.3.5 Atribuição do título “Embaixador Empresarial de Braga”**

A InvestBraga promove a atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga aos empresários de empresas de referência que assumem o papel de divulgar o nome de Braga junto de stakeholders nacionais e internacionais.

A atribuição deste título visa distinguir também a empresa pelas metas que alcançou e pelo percurso de excelência que traçou, por via do trabalho que foi desenvolvendo no setor em que atua. Há uma série de indicadores relevantes para esta distinção, entre eles o volume de negócios da empresa, o grau de internacionalização alcançado, a capacidade exportadora, a qualificação e a empregabilidade, a capacidade de inovação e de empreendedorismo demonstrados, entre outros indicadores.

Durante o ano de 2016, foram sete os representantes de empresas de referência no Concelho, a receberem o título de Embaixador Empresarial de Braga:

#### **Empresários de referência do município:**

- Hatto Fehst (Fehst Componentes, Lda.),
- Pedro Fraga (F3M – Information Systems, SA),
- Jorge Martins (TLCI),
- Capa Pereira (TLCI),
- Jorge Pimenta (Labina - Fundação Injectada, Lda.),
- José Correia Fernandes (Grupo “O Setenta”),
- Ricardo Costa (Grupo Bernardo da Costa).

### **3.3.6 Qualifica IT**

O Qualifica IT é uma iniciativa que resulta da visão estratégica e integrada da InvestBraga para a captação de investimento e para a geração de emprego, juntamente com o IEFP e a Universidade do Minho.

O programa visa apoiar a captação de novos investimentos para a região de Braga, através da reconversão de competências de licenciados desempregados para promover o crescimento da oferta de novos recursos qualificados para o setor das Tecnologias de Informação e Comunicação.

A iniciativa pretende dotar os formandos com competências adequadas às necessidades das empresas da área de desenvolvimento de software, nomeadamente com formação nas principais tecnologias e linguagens de programação, atualmente utilizadas, nos vários tipos de aplicações.

Com a duração de sete meses, e 600 horas de formação realizada pela Universidade do Minho, o programa incluiu um estágio de aplicação prática em contexto de trabalho de cerca de três meses, nas mais de 25 empresas que aderiram ao programa, entre as quais se destacam, por exemplo, a Siemens, a Bosch Car Multimedia Portugal, a Primavera BSS, a WeDo Technologies, a ASAP54 e a Accenture, entre muitas outras.

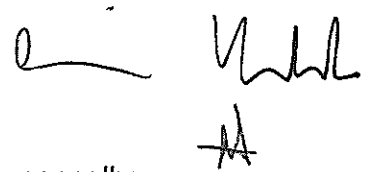
A primeira edição do programa Qualifica IT foi lançada em 23 de julho de 2015. A primeira edição contou com 100 formandos.

Está programada a realização de uma segunda edição do programa de reconversão com a participação de mais 100 formandos, a realizar em 2017.

### **3.3.7 Publicação do Regulamento de Incentivos ao Investimento**

O Regulamento, aprovado no início de julho pelo município e publicado em Diário da República a 9 de agosto de 2016, estabelece as regras para a atribuição de incentivos a projetos de iniciativa privada, que visem a instalação, realocização ou ampliação de empresas no concelho de Braga.

A InvestBraga é a entidade responsável pela instrução e apreciação dos pedidos de incentivos. Este regulamento é uma ferramenta importante para a



atração de investimento e para a dinamização económica do concelho, tornando-o mais atrativo para a localização de novos negócios.

O Regulamento prevê incentivos de natureza fiscal - IMI, IMT, taxas e licenças municipais de urbanização e de edificação - que poderão ser atribuídos a projetos que contemplem a manutenção ou a criação de, pelo menos, dez novos postos de trabalho ou que representem um investimento, no mínimo, de 250 mil euros. Os incentivos a conceder são calculados tendo por base critérios como o montante do investimento a realizar, o número de postos de trabalho líquidos a criar, o tempo de implementação do projeto, a idade dos promotores e a natureza do investimento.

As candidaturas podem ser submetidas online, no site da InvestBraga <http://www.investbraga.com> ou presencialmente no Espaço do Investidor. Caso a candidatura cumpra os critérios, a InvestBraga elabora a proposta de decisão, bem como a minuta de contrato, que será remetida à autarquia e submetida à Assembleia Municipal, órgão a quem compete a deliberação final.




O incentivo a conceder é formalizado através de um contrato de investimento celebrado entre a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o promotor, que terá de manter o projeto ativo no concelho por um prazo mínimo de dez anos.

### **3.3.8 Dinamização do GeoPortal Empresarial de Braga**

O GeoPortal Empresarial de Braga foi lançado em 31 de julho de 2015, como ferramenta de apoio ao investimento, e visa promover a dinâmica económica do tecido empresarial local e a atração de investimento no apoio à localização de novos investimentos.

O Geoportal Empresarial de Braga permite caracterizar o tecido empresarial da região e identificar as áreas de acolhimento empresarial definidas no Plano Diretor Municipal de Braga.

A ferramenta disponibiliza funcionalidades de consulta e identificação dos espaços disponíveis em Braga para localização das atividades económicas, como armazéns, pavilhões industriais, lotes, escritórios, lojas, entre outros,

identificando as suas características e cruzando outras variáveis como infraestruturas de acesso, transportes disponíveis, *utilities*, entre outras. Deste modo, os potenciais investidores podem encontrar reunidas, num só local, informações relativas aos espaços disponíveis e suas características de localização, sempre em permanente atualização.

O Geoportal Empresarial é um projeto piloto apoiado pela Comissão de Coordenação da Região Norte, designado Norteinvest. A ferramenta é gratuita e está disponível para o público em geral, com foco nos investidores e empreendedores que procuram, no concelho de Braga, a localização ideal para a instalação do seu negócio.

### **3.3.9 Lançamento da Estratégia +Indústria**

Foi lançada a 5 de fevereiro a estratégia +Indústria, no âmbito do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014 – 2026, que conta com o investimento de 359 milhões de euros por parte de empresas do concelho de Braga. Promovida pela InvestBraga e pela Câmara Municipal de Braga, em parceria com a UMinho e a AIMinho, a iniciativa contou com a presença do Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, do Presidente da CCDRN, Emídio Gomes, assim como das 51 empresas com compromissos firmes de investimento, que potenciam a criação de mais de 2 mil postos de trabalho.

A estratégia +Indústria enquadra os planos de investimento privado e público e de regeneração de áreas empresariais vocacionadas para a indústria, com o intuito de potenciar o investimento privado e a criação de emprego até 2020, valorizando assim o território e o aumento da competitividade das empresas.

No âmbito do +Indústria foram submetidas três candidaturas ao concurso de Pré-Qualificação a Operações de Acolhimento do Norte 2020, para as áreas empresariais de Adaúfe/Pitancinhos, Sobreposta e Celeirós. A regeneração destas zonas industriais abrange a implementação de um modelo de gestão profissional dos parques industriais com apoio às empresas e aos

trabalhadores e uma aposta na diferenciação da oferta dos parques, através de serviços diferenciados e competitivos às empresas. As candidaturas incluem ainda a requalificação ambiental e urbanística, assegurando as acessibilidades, a segurança e a logística.

No programa participam 51 empresas, que geram 32% do volume de faturação concelho e que prevê um volume de investimento privado de 359 milhões de euros e a criação de 2.413 postos de trabalho, essencial para o desenvolvimento da indústria regional e para uma maior competitividade das empresas de Braga.

O investimento público apresentado nas candidaturas a fundos europeus ascende a 15 milhões de euros, sendo esperada uma comparticipação de fundos comunitários de 85%.

No evento, o Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, destacou o papel proactivo das autarquias que estão cada vez mais ao lado das empresas e dos empresários. O Ministro garantiu ainda que o ministério está empenhado em reforçar o crescimento económico e a competitividade das empresas.

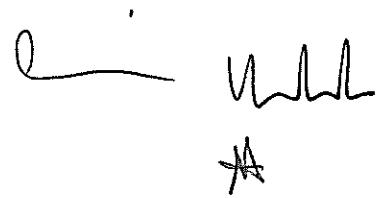
### **3.3.10. Realização da Semana da Economia de Braga**

A Semana da Economia de Braga assinalou dois anos de existência da InvestBraga, com a realização de diversas atividades envolvendo as entidades e o tecido económico da região, organizadas pela InvestBraga e pelos seus parceiros estratégicos e outras entidades de relevo.

A Semana da Economia decorreu de 2 a 6 de maio e contou com mais de 1.100 participantes em cerca de duas dezenas de atividades económicas realizadas pela InvestBraga e pelos seus parceiros estratégicos.

A Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga, conjuntamente com outras entidades, esteve diretamente envolvida na organização das iniciativas que identificamos nos pontos seguintes:



Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

#### VISITA A EMPRESA DE REFERÊNCIA: GRUPO TLCI

No arranque da Semana Económica de Braga e no contexto da visita a empresas de referência do Concelho, a InvestBraga e a Câmara Municipal de Braga nomearam dois novos Embaixadores Empresariais, aquando da visita realizada ao Grupo TLCI, composto pelas empresas TLCI 2, MMCI, Mobile World e Phone House, que representa um volume de negócios que ascendeu a 120 milhões de euros e conta com 1400 colaboradores.

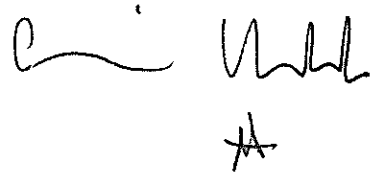
Juntaram-se nessa altura ao grupo dos Embaixadores Empresariais de Braga Capa Pereira e Jorge Martins, que assumiram também a partir de então a missão de divulgar o nome e as potencialidades de Braga junto da sua rede de contactos nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecer a imagem da região, divulgar os fatores de atratividade económica do município e de promover a dinamização económica.

#### REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA

No dia 03 de Maio de 2016, enquadrado também na programação da Semana da Economia, reuniu o Conselho Estratégico da InvestBraga, para decisão de assuntos pendentes de aprovação superior, e orientação estratégica.

Durante a reunião, foram analisadas as ações já executadas, e recolhidos contributos e orientações sobre as que estão atualmente em curso, mas também sobre as novas estão previstas e lançadas em 2016.

Além do regulamento de incentivos ao investimento de Braga, o Conselho Estratégico debruçou-se, ainda, sobre iniciativas como o programa Qualifica IT e o programa +Indústria, entre outras, que a InvestBraga e os seus parceiros estratégicos estão a implementar para valorizar o concelho e criar melhores condições para promover a atividade económica e a atração de novos investimentos para a região.



## II CIMEIRA DOS EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA

No dia 03 de Maio de 2016, teve lugar no Palácio do Raio, em Braga, a II Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga, para discussão das ações concretas e apresentação das oportunidades identificadas pelos embaixadores desde a primeira cimeira, no que respeita à atração de investimento para Braga.

A segunda edição da cimeira reuniu os Embaixadores Empresariais de Braga e os parceiros do Conselho Estratégico da InvestBraga sobre os temas da atração de investimento e da estratégia do desenvolvimento económico de Braga.

## OPEN DAY DST

No dia 05 de Maio de 2016, enquadrado no objetivo da InvestBraga de aproximar as empresas à comunidade de um modo geral, dando a conhecer bons exemplos do concelho e no âmbito do programa de atividades da Semana da Economia, o grupo dst promoveu um Open Day nas instalações da empresa que contou com mais de 100 participantes.

A iniciativa incluiu uma apresentação do grupo aos participantes, um espaço para debate de ideias e ainda uma visita a todo o complexo administrativo e fabril.

## LANÇAMENTO DO NOVO CICLO DE CONFERÊNCIAS SIR – SISTEMA DE INDÚSTRIA RESPONSÁVEL, DO IAPMEI

Tendo em vista capacitar e apoiar as empresas e os seus quadros técnicos na compreensão das principais obrigações e responsabilidades a que estão subordinados em sede de exercício da atividade, atento o princípio da responsabilização da indústria que o SIR e o NSIR consagram, a InvestBraga e o IAPMEI, I.P., em parceria com a DRAP e a DGAV, organizaram uma sessão intitulada Lançamento Nacional do Ciclo de Conferências sobre

Requisitos Técnicos de Instalação e Exploração, que teve lugar durante a Semana da Economia, no dia 04 de Maio, no auditório do INL.

Esta temática que se reveste de enorme importância para o tecido industrial, no âmbito do Novo Sistema de Indústria Responsável, foi assim apresentada e debatida pela primeira vez e em exclusivo para a Região Norte do País.

Decorreu ainda um momento especial de reconhecimento público, por parte da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, com a presença do Presidente do IAPMEI, a todas as empresas PME Excelência e PME Líder 2015 de Braga, que em muito honram o concelho.

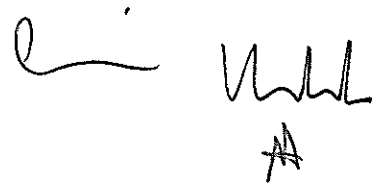
No final do evento, a convite do Prof. Lars Montelius todas as empresas presentes puderam visitar as instalações do INL, laboratório de referência a nível local, nacional e internacional.

#### JANTAR UMinho EXEC

Neste jantar, que teve lugar no dia 04 de Maio de 2016, no Hotel Meliá Braga, pretendeu-se destacar a formação para executivos da UMinho, onde a InvestBraga também colabora, convidando-se os alunos que frequentaram os diversos cursos do programa até então, bem como o tecido empresarial e fazer um balanço do que já foi feito e do seu impacto na vida das empresas, com exemplos concretos, assim como apresentar o que têm pensado para o futuro, nesta matéria.

A UMinho Exec, com o apoio da InvestBraga, realizou assim um jantar/seminário intitulado "O Valor do Conhecimento na Indústria do Futuro", contribuindo desse modo para a reflexão de temas da atualidade da gestão das organizações. O Eng. Rui Enes, CEO da Delphi, foi o orador convidado com a apresentação "A formação de talentos como pilar de crescimento do negócio".

#### MESA REDONDA "BRAGA CAPITAL DO COMÉRCIO"

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

No âmbito da Semana da Economia de Braga teve lugar no dia 5 de maio, no Salão Nobre da ACB, a mesa redonda “Braga Capital do Comércio”.

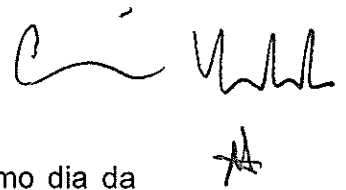
Numa perspetiva integrada na trilogia “Comércio, turismo e cultura: Uma nova visão para a Cidade de Braga”, entidades e empresários debateram o futuro da cidade, concluindo que é necessária uma forte aposta na autenticidade, inovação e excelência dos seus produtos e serviços para garantir o título de Braga Capital do Comércio, afirmando-a como um destino de compras no setor do turismo.

A sessão, que foi moderada pelo jornalista João Luís de Sousa (Vida Económica), teve por oradores Carlos Oliveira (InvestBraga), Domingos Barbosa (ACB), Miguel Bandeira (CMB), Marco Sousa (Entidade de Turismo Porto e Norte) e Luís Ferreira (Especialista em Comércio), que apresentaram a sua perspetiva em relação à temática e responderam, posteriormente, às perguntas e comentários lançados pelo público.

Resultaram desta troca de ideias alguns pontos fundamentais, de que destacamos a necessidade de termos um comércio mais unido e cooperante, destacando-se o papel da Associação Comercial enquanto catalisador de esforços e promotor de várias iniciativas conjuntas que têm alavancado a dinamização comercial na cidade.

Sublinhou-se ainda que o consumidor tem que ser estimulado e o comércio tem de ser de proximidade para captar o consumidor, apostando em fatores chave como a história, a atenção, o querer bem, a proximidade digital, o atendimento e o serviço e que muita gente percebe pouco e mal o novo consumidor e aqui o comércio digital tem um papel preponderante para um maior conhecimento dos seus clientes e para um maior e melhor acesso ao produto/serviço”.

INAUGURAÇÃO DA FUJITSU



O Primeiro-ministro esteve, no dia 06 de Maio, em Braga, no último dia da Semana da Economia.

A visita de António Costa a Braga começou às 10:00 da manhã, com a inauguração do novo centro de competências da Fujitsu, que vai criar 300 postos de trabalho e cuja instalação contou com o apoio da InvestBraga.

A Fujitsu inaugurou assim um centro de competências em Braga, num evento que reuniu o Primeiro-ministro, António Costa, o embaixador do Japão em Portugal, Hiroshi Azuma, o presidente da InvestBraga, Carlos Oliveira, o diretor executivo da Fujitsu em Portugal, Carlos Barros, e outros responsáveis da empresa a nível mundial.

António Costa referiu que conseguir atrair investimento da Fujitsu para a cidade de Braga revela as aspirações a sermos uma cidade de nível mundial – com excelente conectividade, ligações internacionais e uma força de trabalho altamente motivada e multilingue empenhada em ter sucesso.

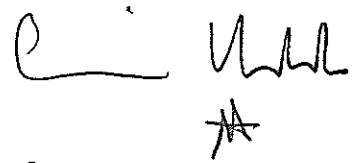
#### VISITA DO PRIMEIRO-MINISTRO ANTÓNIO COSTA À INVESTBRAGA

O Primeiro-Ministro António Costa, o Secretário de Estado da Indústria João Vasconcelos e Executivos da Fujitsu visitaram no dia 06 de Maio a InvestBraga com o objetivo de conhecerem as atividades desenvolvidas pela agência e, em particular, a iniciativa Startup Braga e algumas das startups e tecnologias aí desenvolvidas.

A visita terminou com uma reunião de trabalho com a InvestBraga e com o Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

#### ALMOÇO COM PRIMEIRO-MINISTRO, EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA E OUTRAS ENTIDADES LOCAIS

Teve lugar no dia 06 de Maio, na Colunata de Eventos, no Bom Jesus, em Braga, um almoço onde participaram o Primeiro-ministro António Costa, os Embaixadores Empresariais de Braga e representantes de outras entidades de



Braga convidados, num contexto de networking, potenciando desta forma a presença do Primeiro Ministro em Braga, a propósito da Semana da Economia de Braga.

## FÓRUM ECONÓMICO DE BRAGA

No dia 06 de Maio de 2016, teve lugar, como iniciativa de encerramento da Semana da Economia, o Fórum Económico, que se realizou na Colunata de Eventos, no Bom Jesus, em Braga.

A iniciativa contou com a presença de Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, e do Primeiro-Ministro, António Costa.

O Fórum Económico assinalou os dois anos de existência da InvestBraga e fechou com chave de ouro esta semana de trabalho.

Para além da presença do Primeiro-Ministro, o Fórum Económico contou com dois painéis de debate: um sobre o Futuro da Economia Portuguesa, com a participação dos ex-Ministros da Economia Carlos Tavares da Silva (atual presidente da CMVM), Daniel Bessa, e Mira Amaral (Presidente do BIC); e um segundo painel sobre Investimento e Estratégia para a Indústria, no qual participaram a Bosch Car Multimedia e a Fujitsu.

Contámos assim neste evento de encerramento da Semana da Economia de Braga com a presença de pessoas de destaque na área económica e ainda com o testemunho de empresas de referência que optaram por investir em Braga e desta forma têm colocado o Concelho no radar do investimento a nível nacional e internacional.

### **3.3.11 Lançamento de projeto piloto de aprendizagem de mandarim**

O projeto-piloto, que arrancou no ano letivo de 2016, é uma iniciativa da InvestBraga e da Câmara Municipal de Braga, em parceria com o Instituto

Confúcio da Universidade do Minho, com cerca de 80 alunos, maioritariamente do 5º e 6º anos.

As aulas de Mandarim são ministradas, pelo Instituto Confúcio, nas escolas públicas EB 2,3 André Soares, Frei Caetano Brandão, Lamações e Nogueiró, num projeto-piloto que se prevê que venha a incluir mais escolas e mais crianças em 2017, dado o grande interesse manifestado por pais e crianças.

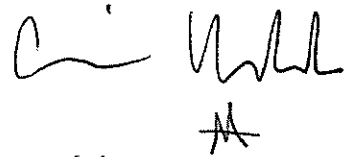
Este projeto integra o Plano Estratégico para o Desenvolvimento de Braga e pode vir a ser uma ferramenta muito importante para estas crianças no futuro. Já temos várias empresas de Braga a exportar para a China e queremos também atrair investimento chinês para a região. Para perseguir este objetivo é fundamental que a aprendizagem da cultura e língua chinesas comece a fazer parte dos currículos escolares e esteja disponível no ensino público.

### **3.3.12. Missões conjuntas com o Sporting Clube de Braga e AIMinho**

A InvestBraga uniu-se ao Sporting Clube de Braga (SCB) e a AIMinho – Associação Industrial do Minho –, para promoverem mais duas ações conjuntas, na Suíça (SION), a 18 de fevereiro, e na Ucrânia (LVIV), a 14 de abril, com o intuito de potenciarem as oportunidades de dinamização económica de Braga, assim como a promoção de negócios com os mercados locais. Estas foram as terceira e quarta ações do género promovida pelas três instituições, que fazem das deslocações do SCB ao estrangeiro uma oportunidade de conhecer novos mercados e potencial novos negócios.

Estas missões tiveram como intuito não só apresentar o potencial do tecido empresarial da região bracarense como também conhecer a realidade económica e empresarial de Sion e de Lviv.

Estas missões empresariais são importantes pelo contacto direto que é promovido entre os empresários de Braga e os players internacionais. Desta forma é possível demonstrar o verdadeiro potencial dos nossos empresários, assim como planear e estudar as possibilidades de parceria com os



empresários e investidores internacionais e a promoção de novos negócios entre empresas.

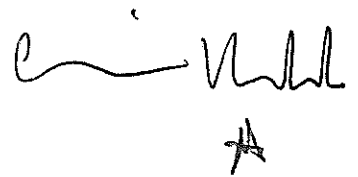
### **3.3.13. Participação no I Fórum Económico Global CPLP em Timor-Leste**

De 25 a 27 de fevereiro de 2016, a cidade de Díli, em Timor-Leste, recebeu o I Fórum Económico Global CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Inserido na temática da CPLP e a Globalização, o Fórum apresenta como tema central “Timor-Leste como Plataforma para o Desenvolvimento”. Depois de ter participado no 2º Fórum da União de Exportadores da CPLP, que decorreu em Braga, a InvestBraga marcou também presença nesta iniciativa, através da presença do Presidente Carlos Oliveira.

O I Fórum Económico Global da CPLP teve como intuito valorizar o enquadramento estratégico que Timor-Leste está a desenvolver para se poder tornar uma plataforma atrativa de investimento e negócios como mecanismo de desenvolvimento económico, promovendo as exportações e ainda potenciar as trocas comerciais entre a CPLP, a ASEAN e o Pacífico. Além da vertente empresarial, o Fórum apresentou uma versão institucional e cultural. O programa da iniciativa conta com vários seminários temáticos por país, reuniões B2B, um espaço com mostra empresarial e ainda a grande conferência do evento, cujo tema em debate foi “Plantar a Bandeira da CPLP nos Negócios do Mundo”.

Carlos Oliveira marcou presença enquanto moderador do debate “Inovação económica e Social como Alavanca de Desenvolvimento Económico Sustentável”, realizado no dia 27. A par da participação no Fórum, o Presidente da InvestBraga reuniu com os membros do Governo de Timor, assim como com outras entidades e representantes timorenses, tendo tido também uma audiência com o Embaixador de Portugal em Timor-Leste, Manuel Gonçalves de Jesus, na Embaixada de Portugal em Díli.





A participação no Fórum revelou-se uma excelente oportunidade para estreitarmos relações de proximidade com Timor. Não só foi possível ficarmos a conhecer melhor qual a estratégia de desenvolvimento económico do país, como também nos permite avaliar quais os potenciais eixos de parceria e de investimento.

### **3.3.14 Participação no V Fórum da União de Exportações da CPLP**

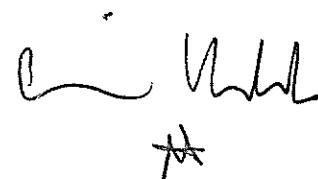
A InvestBraga e sete dos Embaixadores Empresariais de Braga, que têm como missão promover Braga junto de stakeholders nacionais e internacionais, estiveram representados no V Fórum da União de Exportações da CPLP, que decorre a 16 e 17 de dezembro, em Santa Maria da Feira, no Europarque – Centro Cultural e de Congressos.

Balanças Marques, BC Segurança, Enermeter, Perfilnorte, Grupo TRÊS60, Grupo Casais e Cachapuz são as empresas que partilharam o stand com a InvestBraga, e que já têm negócios com países que integram a CPLP.

O objetivo desta participação foi o de dar a conhecer o trabalho da InvestBraga, bem como o das empresas que fazem parte do grupo de Embaixadores Empresariais de Braga, por forma a mostrar o que de melhor se faz no concelho, potenciar negócios e parcerias e atrair investimento para Braga.

O V Fórum da União de Exportações da CPLP pretendeu apresentar o país como atrativo para o investimento e parcerias, contribuir para o desenvolvimento sustentável das economias envolvidas e estabelecer parcerias empresariais, bem como criar novas oportunidades de negócio no espaço da CPLP.

O Fórum desenvolveu vertentes empresariais, institucionais e culturais, representativas dos diferentes segmentos do mercado CPLP e foi constituído por seminários temáticos por país, reuniões B2B, uma grande conferência “CPLP: Um mundo de oportunidades de negócio”, e um espaço de mostra empresarial e cultural.



### **3.3.15 Participação no Fórum de Negócios Luso-Ucraniano**

Na abertura da 'Semana da Ucrânia' realizada em parceria entre a Câmara Municipal de Braga e a Embaixada da Ucrânia em Portugal, entre 7 e 11 de dezembro de 2016, foi o Fórum de Negócios Luso-Ucraniano, realizado no Museu D. Diogo de Sousa, a 7 de dezembro de 2016, com o envolvimento da InvestBraga na promoção de Braga enquanto destino para investimento e onde foi dado a conhecer o contexto empresarial e económico das Cidades de Braga e de Ivano-Frankivsk, cidade ucraniana em processo de geminação com Braga.

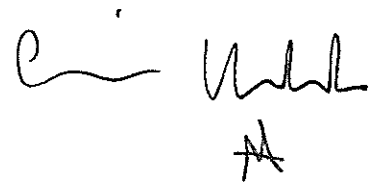
A iniciativa deu a perceber às empresas de Braga que há regiões na Ucrânia que estão perfeitamente estabilizadas, com potencial de crescimento económico muito significativo e que podem merecer o investimento por parte de empresários Bracarenses. Existem já empresas Bracarenses com forte presença na Ucrânia, mas o objetivo foi reforçar esse capital de investimento e atrair potenciais investidores para no nosso Concelho.

### **3.3.16 Participação no Conselho Estratégico para a Regeneração Patrimonial e Urbana de Braga**

O Município de Braga deliberou a criação do Conselho Estratégico para a Regeneração Patrimonial e Urbana de Braga (CERPUB), focado no objetivo da promoção de uma política pública participada e abrangente, capaz de valorizar os seus recursos e envolver e potenciar os seus agentes, instituições e cidadãos.

Este conselho tomou posse a 08 de Setembro, numa sessão que se realizou no edifício GNRation, em Braga.

Este Conselho Estratégico é composto por um leque muito eclético de entidades e personalidades ligadas às várias áreas que concorrem para a regeneração urbana, seja numa dimensão empresarial, seja na dimensão



académica, estando também representados proprietários, como a Arquidiocese de Braga, a Misericórdia, a Universidade do Minho, entre outros, e todos poderão dar um significativo contributo para uma estratégia mais consistente de regeneração urbana no Concelho de Braga.

A InvestBraga integra o Conselho Estratégico para a Regeneração Urbana com o objetivo de contribuir, na perspetiva da dinamização económica, para tornar Braga mais atrativa para as atividades económicas já instaladas e para a atração de novos investimentos.

## **4. Startup**

### **4.1 Introdução**

A Startup Braga nasceu em Maio de 2014 para se afirmar como um hub de inovação. Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, ao desenvolver conhecimentos e capacidades nos empreendedores, a Startup Braga constitui um suporte para a evolução tecnológica em Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar as mais-valias e o *know how* em inovação e tecnologias reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

A Startup Braga promove programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, desenvolvidos num espaço de trabalho inserido num campus de 4.400m<sup>2</sup>, localizado no centro da cidade de Braga – o edifício GNRation.

### **4.2 Estratégia**

O foco definido pela Startup Braga passa pelo apoio a projetos que desenvolvem produtos inovadores em áreas como o Digital Economy (Web & Mobile), HealthTech e Nanotech.

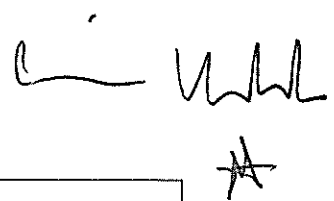
A Startup Braga tem também trabalhado no âmbito da captação de startups e empreendedores, apoiando e preparando-os para o desenvolvimento dos seus negócios e a apresentação dos projetos a investidores aumentando as oportunidades de investimento a nível internacional.

A rede de parceiros desenvolvida é chave para atingir os resultados definidos. A ambição e o foco nos resultados estão na genética da Startup Braga, que fortalece em 2016 o seu posicionamento no apoio a empresas tecnológicas que desenvolvam os seus produtos a partir de conhecimento técnico e científico.

A rede de parceiros, mentores e especialistas viu-se assim reforçada, de forma a apoiar *startups* nas áreas das tecnologias médicas, nanotecnologia e economia digital. Colaborações com o Hospital de Braga, o Centro Clínico Académico, a Escola de Medicina da Universidade do Minho, a Microsoft e o INL, revelam-se essenciais para robustecer este ecossistema e posicionar Braga como um hub preferencial para o desenvolvimento de produtos nas áreas referidas.

#### 4.3 Atividades e resultados alcançados 2016

Startup Braga – KPI's		
OBJETIVOS	METAS	REAL
Fomentar a criação de Startups baseadas em conhecimento com elevado potencial de internacionalização.	Nº acumulado de Startups apoiadas nos programas da StartupBraga = 100	96
	Nº acumulado de Startups incubadas = 50	34



Investimento angariado	10.000.000,00 €	12.000.000,00€
Nº de presenças em iniciativas e programas internacionais das Startups apoiadas	n.º 10	40

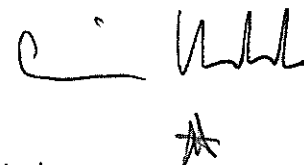
+12M Financiamento angariado	+ 400h de Eventos, partner workshops & training sessions	+3800 Participantes em eventos e workshops	+90 Startups apoiadas
+200 Postos de trabalho criados	3 Roadshows, Londres & EUA	+12 <u>Startups com presença regular em mercados internacionais</u>	

Desde a criação e até ao final de 2016, a Startup Braga apoiou uma rede de mais de 90 startups e mais de 300 empreendedores, que angariaram mais de 12 milhões de euros de financiamento em capital de risco e business angels.

No ano de 2016, a Startup Braga recebeu mais de 200 candidaturas para os programas em vigor e recebeu mais de 3800 participantes nas mais de 400 horas de eventos, workshops e sessões de formação desenvolvidos no ano de 2016.

Estando em constante crescimento, o ecossistema Startup Braga conta atualmente com o apoio de 31 mentores nacionais e internacionais e a participação de 33 especialistas & founders. Ainda neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento de uma vasta rede que conta com 44 parcerias estratégicas e empresas scale up.

Inseridas nas estratégias de promoção de investidores nacionais e internacionais para a região e de apoiar a internacionalização das startups, a



Startup Braga acolheu sete visitas de Diplomatas e Embaixadores de todos os continentes.

A nível de imprensa, o impacto é notório considerando as notícias não só da Startup Braga mas também das startups que são parte da comunidade. Neste último ano a Startup Braga esteve **presente na imprensa nacional por mais de 100 vezes entre notícias online em papel, não esquecendo a televisão e rádio**. As startups, perfazem também um total de mais de 100 notícias.

#### 4.4 O Ecossistema Startup Braga

##### 4.4.1 Mentores, especialistas e founders

A rede de mentores da Startup Braga é composta por empreendedores experientes que já passaram pelo ciclo de vida de uma startup e que se disponibilizam a ajudar as equipas que apoiamos nos mais diversos desafios que uma Startup enfrenta.

	<b>Celso Martinho</b> Sapo.pt	<b>Francisco V. Zeller</b> Netsonda	<b>Gastão Taveira</b> Altitude
<b>Luís Moura e Silva</b> WIT Software	<b>Rui Paiva</b> WeDo	<b>António Murta</b> Phatena & Enabler	<b>Carlos Oliveira</b> Mobicomp, Pathena, SkyUber
<b>Dave Darsch</b> CEO-CF	<b>Tiago Silva Lopes</b> Odisseias	<b>João Couto</b> Microsoft	<b>João Paulo Girbal</b> Microsoft & SkyUber
<b>Paulo Pimenta</b> Kuantokusta	<b>Stewart Noakes</b> TechHub	<b>Pedro Janela</b> WyGroup	<b>Jorge Baptista</b> Primavera

*Handwritten signature*  
A

<b>José Dionísio</b> Primavera	<b>Nuno Sousa</b> ECS-UM & Pathena	<b>Luís Rasquilha</b> AYR Consulting	<b>Cristina Fonseca</b> Talkdesk
<b>Carlos Silva</b> Seedrs	<b>John Gale</b> Carverlon	<b>Armando Almeida</b> PT	<b>Ricardo Oliveira</b> ThousandEyes
<b>Pedro Vieira</b> GoodGuide & West To West	<b>Luís Laginha de Sousa</b> Docente UCP	<b>Tord Wingren</b> Lund Huawei	<b>Maria Costeira</b> XPAND's
<b>Adam Pool</b> Angel Investor	<b>Jorge Maia Gomes</b> Hospital de Braga	<b>João Ferreira</b> Hospital de Braga	<b>Kathleen Schröter</b> Fraunhofer Heinrich Hertz Institute

A Rede de especialistas e Founders da Startup Braga é composta por fundadores de Startups em fase de crescimento e profissionais experientes com vasto conhecimento em áreas específicas, como mercados ou tecnologias.

Alexandres Mendes – Factory Braga

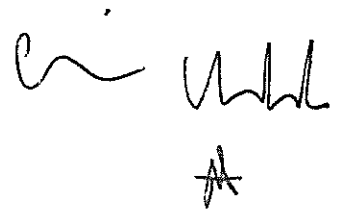
Alexandre Santos – Sonae IM

Ana Dias – Altice

António Mota Vieira - WeProductise

Benjamin Júnior - Altice Labs

João Epifânio – Meo



João Martinho Moura - TECField  
Jorge Saraiva - Codangel  
Pedro Carames – LinkedIn Portugal  
Roberto Machado – Subvisual  
Maria Cunha – BloomIdea & Josefinas  
José Fernandes – Bloomideia  
Luís Zamith - Subvisual  
Vera Maia – Salsa & Chic By Choice  
André Jordão – WunderCar  
Paul Boyce - PopcornMetrics.com  
Sandra Sick - EyeSee Solutions  
Rui Barroca - UX/Product Designer  
Angel Garrorena - Sales Consultant & Trainer  
Teresa Fenandes - AICEP  
Bruno Figueiredo - HiveFlux  
Vitor Dinis - PATHENA  
David Trayford - TheHub.hu  
Alex Barrera – Press42  
Jorge Maques – Hospital de Braga  
Carlos Alegria – Hospital de Braga  
Estevão Lima – Hospital de Braga  
Fernando Vaz – Hospital de Braga  
Jorge Correia Pinto – Hospital de Braga  
Jorge Pereira - Seegno LDA & UpHold  
Simão Soares - SilicoLife  
Marco Leal - iMobileMagic  
Miguel Fonseca - EDIGMA  
Daniela Cecílio - ASAP54

#### **4.4.2 Parceiros**



C. V. W. H. L. A

De forma a apoiar as startups a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e potenciar as suas hipóteses de sucesso, a Startup Braga constituiu uma vasta rede de parceiros:

**- Parceiros estratégicos:**



- **Parceiros de Consultoria estratégica e de gestão** (cada parceiro dedica um número de horas para apoio presencial especializado às startups a título pro bono):



- **parceiros técnicos especializados:**



- **Parceiros institucionais:**



*[Handwritten signatures and initials]*

- **Rede Scale up** (constituída por empresas de Braga internacionalmente reconhecidas, que aconselham e orientam as equipas participantes em programas da Startup Braga):



#### 4.4.3 Programa de Incubação

O programa de incubação da Startup Braga está desenhado para atrair as melhores startups nacionais e internacionais de base tecnológica, através da cedência de espaços de trabalho, acesso a programas de formação e acesso a recursos e serviços de valor acrescentado fornecidos pela rede de parceiros e uma rede de mentores e especialistas nacionais e internacionais nas mais diversas áreas.

Até ao final do ano de 2016 foram integradas no programa de incubação, 34 startups. A este número juntam-se mais 62 projetos apoiados no âmbito de outros programas.


Em pouco mais de dois anos, a Startup Braga já promoveu 3 programas de aceleração para startups. 29 equipas foram apoiadas, das quais 70% fecharam investimento até ao final de 2016, num valor total aproximado de €8M.

No programa de aceleração os empreendedores podem contar com suporte na proteção da propriedade Intelectual, na prototipagem e validação técnica, científica e regulamentar de produtos em hardware e software, assim como ao desenvolvimento de negócio e ligação a investidores nacionais e internacionais.

















Este programa permite ainda às equipas participantes uma ligação a mais de 50 empresários, a uma vasta rede de parceiros e a uma crescente comunidade de startups.

Foi ainda desenvolvido em 2016 um bootcamp de pré-aceleração. Este é um programa com objetivos educacionais, onde aspirantes a empreendedores trabalham para identificar formas de validação do potencial de ideias de negócio.

#### 4.4.4 Equipas apoiadas pela Startup Braga

			
<a href="http://agentifai.com/">http://agentifai.com/</a>	<a href="https://followprice.co">https://followprice.co</a>	<a href="http://www.criamtech.com">http://www.criamtech.com</a>	<a href="https://info.ezconferences.com/">https://info.ezconferences.com/</a>
			

C' VMLL  
A

<a href="http://www.fresh.land/">http://www.fresh.land/</a>	<a href="http://www.homeit.pt/">http://www.homeit.pt/</a>	<a href="http://www.mindproberlabs.com/">http://www.mindproberlabs.com/</a>	<a href="https://wildsmile.com">https://wildsmile.com</a>
	prodsmart	crowdsaver	
<a href="http://www.helppier.com">http://www.helppier.com</a>	<a href="https://prodsmart.com/">https://prodsmart.com/</a>	<a href="http://crowdsaver.io/">http://crowdsaver.io/</a>	<a href="http://www.youcanevent.com/">http://www.youcanevent.com/</a>
			
<a href="https://swonkie.com/">https://swonkie.com/</a>	<a href="http://www.phosphorland.pt/">http://www.phosphorland.pt/</a>		<a href="https://www.mubcargo.com/">https://www.mubcargo.com/</a>
		BestHealth	
<a href="https://jitt.travel/pt/">https://jitt.travel/pt/</a>	<a href="http://thehuub.co/">http://thehuub.co/</a>		<a href="https://www.biotechzone.com/">https://www.biotechzone.com/</a>
			BY COOL WORLD
<a href="http://invisiblecloud.pt/">http://invisiblecloud.pt/</a>	<a href="https://www.esolidar.com/">https://www.esolidar.com/</a>	<a href="http://healthyroad.pt/">http://healthyroad.pt/</a>	<a href="http://lisboacool.com/">http://lisboacool.com/</a>
			
<a href="http://www.peekmed.com">www.peekmed.com</a>	<a href="http://www.swordhealth.com">www.swordhealth.com</a>	<a href="http://www.getfindster.com">www.getfindster.com</a>	<a href="https://seatwish.com/pt">https://seatwish.com/pt</a>

Handwritten signature and initials in blue ink.

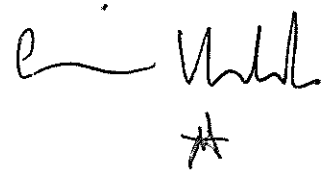
 <p>loqr [lɔk'ər]</p>	 <p>NUADA — YOUR LIFE. HANDS-ON.</p>	 <p>performetric</p>	 <p>OncoStats</p>
<p><a href="http://loqr.io/">http://loqr.io/</a></p>	<p><a href="http://www.nuada.pt">www.nuada.pt</a></p>	<p><a href="http://www.performetric.net/">http://www.performetric.net/</a></p>	<p><a href="http://www.oncostats.io/">www.oncostats.io/</a></p>
 <p>imaginando</p>		 <p>nutrium</p>	<p><b>HYPELABS</b></p>
<p><a href="http://www.imaginando.net">www.imaginando.net</a></p>	<p><a href="http://pt.tbee.com/">http://pt.tbee.com/</a></p>	<p><a href="https://nutrium.io/">https://nutrium.io/</a></p>	<p><a href="http://www.tryhype.co/">http://www.tryhype.co/</a></p>
 <p>glymt</p>	 <p>displr</p>	 <p>kidefashion</p>  <p>performetric</p>	 <p>magikbee Designed to play</p>  <p>OncoStats</p>
<p><a href="http://www.glymt.com">www.glymt.com</a></p>	<p><a href="http://www.displr.com">www.displr.com</a></p>	<p><a href="https://kidefashion.com/">https://kidefashion.com/</a></p>	<p><a href="http://www.magikbee.com/">http://www.magikbee.com/</a></p>
 <p>magikbee Designed to play</p>	 <p>YPODCAST</p>	 <p>shair be a part</p>	 <p>MOVE LIFE</p>
<p><a href="http://www.magikbee.com/">www.magikbee.com/</a></p>	<p><a href="http://www.ypodcast.pt">www.ypodcast.pt</a></p>	<p><a href="http://www.shairproject.com">www.shairproject.com</a></p>	<p><a href="http://www.movelife.net">www.movelife.net</a></p>
 <p>INYGON</p>	 <p>charging spot</p>	 <p>blaart</p>	 <p>LIKEN SMART DENTAL DEALS</p>
<p><a href="http://www.inygon.com">www.inygon.com</a></p>	<p><a href="http://www.chargingspot.eu">www.chargingspot.eu</a></p>	<p><a href="https://www.blaart.com/">https://www.blaart.com/</a></p>	<p><a href="http://www.liikenhealth.com">www.liikenhealth.com</a></p>
 <p>sios LIFE</p>		 <p>biomode BIOMOLECULAR DETERMINATION</p>	 <p>indot Studio</p>
<p><a href="http://www.sioslife.com">www.sioslife.com</a></p>	<p><a href="http://www.onvirtualgym.com/">http://www.onvirtualgym.com/</a></p>	<p><a href="http://www.biomode-sa.com/en/">http://www.biomode-sa.com/en/</a></p>	<p><a href="http://www.indotgamestudio.com/">http://www.indotgamestudio.com/</a></p>

*Handwritten signature*

			
<a href="http://www.glexyz.pt/">http://www.glexyz.pt/</a>	<a href="http://www.congolino.com/">http://www.congolino.com/</a>	<a href="http://www.nanopaint-tech.com/">http://www.nanopaint-tech.com/</a>	<a href="http://www.spinfar.com">http://www.spinfar.com</a>
			
<a href="http://www.icognitus.com/">http://www.icognitus.com/</a>	<a href="http://www.lumenfield.com/">http://www.lumenfield.com/</a>	<a href="http://myrestaurant.pt/">http://myrestaurant.pt/</a>	<a href="http://fito.me/">http://fito.me/</a>
			
<a href="http://www.fitjustgotreal.com/">http://www.fitjustgotreal.com/</a>	<a href="http://www.pepfeed.com">www.pepfeed.com</a>	<a href="http://musicyou.co/">http://musicyou.co/</a>	<a href="http://www.hunting-solutions.pt">www.hunting-solutions.pt</a>
			
<a href="http://www.nnh.pt">www.nnh.pt</a>	<a href="http://www.eventob.com/">http://www.eventob.com/</a>	<a href="http://www.swapflow.com">www.swapflow.com</a>	
			
			

#### 4.5 Atividades desenvolvidas

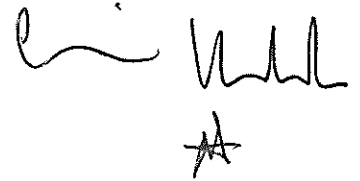
- #3 Acceleration Program Kick Off;



- #3 Acceleration Program Demo Day;
- 1 Roadshow aos EUA;
- 1 Bootcamp de pré-aceleração;
- Bootcamp Road2WebSummit
- Concurso You Start Me App;
- Innovate Fellowship com Roadshow nacional por mais de 5 Universidades;
- Apoio ao Startup Nano;
- Mais de 400h de eventos para startups, partners workshops & training sessions;
- 12 visitas de ScaleUps e multinacionais para speed meetings com as startups da comunidade Startup Braga;
- Mais de 60 horas de mentoring a startups da comunidade feitos pela rede de mentores e especialistas da Startup Braga;
- 4 visitas de escolas nacionais;
  - Iniciativa 'Pitch for Kids';
- Mais de 50 workshops, talks & training sessions com empreendedores;
- Presença no Web Summit e dinamização de eventos paralelos
- Sessão de apresentação de projetos de base tecnológica ao Comissário Europeu Carlos Moedas
- Sessão de apresentação de projetos de base tecnológica ao Presidente da República Portuguesa Marcelo Rebelo de Sousa
- Lançamento da School of CEOs em conjunto com a UMinho Exec
- Go Global @ Startup Braga;
- Participação na iniciativa Activar Portugal @ Microsoft
- Participação no Caixa Empreender Awards
- Participação no Web Summit Lisboa, com organização de eventos paralelos em conjunto com o Microsoft Reactor Lisbon

#### 4.6 Iniciativas externas apoiadas pela Startup Braga em 2016

- Apresentação UCE15@StartupBraga
- Sessão DeYeastLibrary;



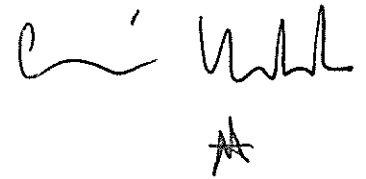
- Working Ideas (by Liftoff);
- Minho Startup Coffee @ Startup Braga;
- Wordpress meetup @ Startup Braga;
- Girls Lean In @ Startup Braga;
- Dia NOS @ Startup Braga;
- MINI NewCo @ Startup Braga;
- Visita da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC);
- Startup Manifesto @ Startup Braga;
- Sete visitas de embaixadores às startups (Suíça, Canadá, Filipinas, São Tomé, Bulgária, Austrália e Comitiva de Embaixadores da Organização Iberoamericana de Juventude).

#### 4.7 Presença internacional

Considerando a ambição global das startups que apoiamos, reforçamos o seu esforço para potenciar o seu posicionamento internacional. Evidenciam-se alguns exemplos de presença internacional neste sentido:

- Startups da comunidade foram selecionadas para aceleradores internacionais de referência – HypeLabs (AngelPad – EUA), CriamTech e Findster (HAX Accelerator, EUA e China)
- Diversas startups envolvidas em programas da UTEN: Loqr, PeekMed, Performetric, SwordHealth
- 18 startups da comunidade exibiram no Web Summit
- MagikBee foi selecionada para o programa Launchpad da Amazon
- Loqr foi finalista do SXSW 2016





## **5. Feiras, Congressos e Eventos**

### **5.1 Introdução**

A atividade no Parque de Exposições de Braga no âmbito da organização de Feiras, Congressos e Eventos em 2016 repartiu-se pelo Parque de Exposições e Congressos, e pelo centro da cidade de Braga, local que para além da Feira do Livro, recebeu pela primeira vez a Vinho Verde Fest.

Procuramos, sempre, organizar e acolher iniciativas alinhadas com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, de forma a potenciar a criação de marcas e eventos únicos capazes de impulsionar o desenvolvimento económico.

### **5.2 Estratégia**

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos da InvestBraga tem como missão organizar eventos de cariz económico, cultural e de entretenimento, contribuindo para o desenvolvimento económico, e para o aumento da notoriedade nacional e internacional da região de Braga.

De acordo com o proposto no Plano de Atividades, a nossa estratégia de ação em 2016 assentou nas seguintes premissas:

- aumentar a visibilidade, a dimensão e o alcance dos eventos, a nível nacional e internacional, permitindo atrair um número significativo de agentes económicos quer de Portugal, quer estrangeiros, sobretudo do norte de Espanha;
- elevar continuamente a qualidade dos eventos organizados pela InvestBraga e/ou em parceria, através da melhoria quantitativa e qualitativa de atividades complementares associadas a cada evento;

- introduzir novas tecnologias na organização, na gestão e na partilha de informação com o objetivo de melhorar a organização, a relação com o expositor e com o visitante, nomeadamente com a venda de bilhetes online e com o registo eletrónico de entradas;

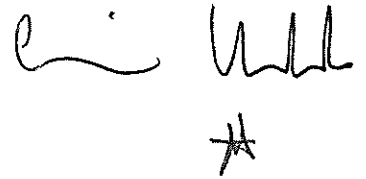
reforçar o posicionamento como espaço acolhedor de organizações externas, cuja capacidade e qualidade de eventos esteja alinhada com os objetivos da organização;

concretizar em articulação com a CMB a realização do projeto de licenciamento e execução da requalificação do Parque de Exposições de Braga, e o lançamento do respetivo concurso internacional de construção;

### 5.3 Atividades e resultados alcançados 2016

<b>Feiras, Congressos e Eventos – KPI's</b>		
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>REAL</b>
Novas Feiras, Congressos e Eventos	1	3 (Salão dos Campeões FPAK; iDrone Experience; 1.º XFunction Festival)
Criação de Advisory Board para todas as seguintes Feiras e Exposições com organização da InvestBraga: AGRO; iDrone Experience; Vinho Verde Fest; Feira do Livro; Salão Auto de Braga; Braga BRInCKa – LEGO Fan Event; Expo Animal	7	7

### 5.4 Feiras e Exposições



#### **5.4.1 Feiras e Exposições organizadas pela InvestBraga**

Em 2016 a Investbraga, esteve envolvida na realização de **12 feiras e exposições**, das quais 7 de organização própria, a saber:

##### **49ª AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação**

O Parque de Exposições de Braga acolheu mais uma edição da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação. Naquela que foi a 49ª edição da feira, a AGRO reuniu um total de 250 expositores e reforçou o programa de seminários e conferências a pensar nos profissionais do setor. A inauguração oficial do evento contou com a presença do Ministro da Agricultura, das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

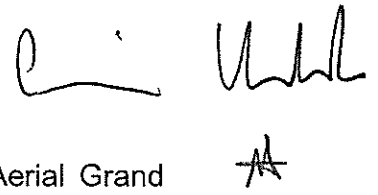
Com a presença de expositores dos vários setores, orientados para os profissionais da agricultura e pecuária, a AGRO registou um crescimento da componente florestal, que se traduziu na ocupação de 20% da área exterior do certame, verificando-se também um crescimento de 15% na vertente do equipamento agrícola. A edição de 2016 registou ainda um incremento na área financeira, com seis instituições presentes.

##### **iDrone Experience Portugal**

Numa organização conjunta do Município de Braga, da Associação Industrial do Minho, da InvestBraga e do Instituto Politécnico do Cavado e Ave, o PEB foi palco do iDrone Experience Portugal – 2016.

Constituindo o evento mais completo na área dos drones e das novas tecnologias associadas, reuniu escolas, empresas, profissionais, startups e imprensa especializada, entre outras entidades.

Ocupando mais de 5.000 m<sup>2</sup>, o evento teve uma zona de exposição na qual marcaram presença entidades públicas, centros de desenvolvimento, empresas de produtos e de serviços, uma zona de demonstrações e uma pista na qual se realizaram competições de robótica autónoma, nomeadamente

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page. There are two distinct signatures and a set of initials below them.

provas de Drone Racing, integradas no Campeonato Mundial Aerial Grand Prix.

Em paralelo com o evento e em parceria com a Vieira de Almeida & Associados (VdA), foi realizada uma grande conferência na qual se debateram temas como as oportunidades e desafios, tendências de futuro, segurança, regulação, aplicações e serviços dos drones em Portugal.

### **3.º Vinho Verde Fest**

Traduzindo uma das orientações estratégicas definidas para 2016, a 3.ª edição do Vinho Verde Fest foi realizada a céu aberto no centro da cidade da Braga, mais concretamente na avenida Central, tornado este festival num evento da cidade e reforçando a captação de visitantes.

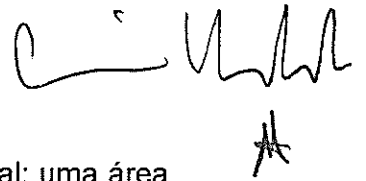
Com uma mostra de mais de 100 marcas de vinho verde das diferentes sub-regiões, distribuídos por mais de duas dezenas de stands esta edição teve também a presença de restaurantes e de uma zona de lounge com atuação de DJs.

Foi também palco de inúmeras iniciativas tais como provas de vinhos, showcookings, momentos vînicos, e ainda o 3.º Concurso de Vinhos Verdes InvestBraga.

### **25ª Feira do Livro de Braga**

A Feira do Livro de Braga, celebrou em 2016 a sua 25ª edição, e foi realizada pelo terceiro ano consecutivo naquele que é considerado por muitos como o mais nobre espaço da cidade: a Avenida Central.

Numa organização conjunta da InvestBraga e do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Braga, esta edição registou um recorde de participações num total de 56 pavilhões de editores, livreiros e alfarrabistas.



Este evento teve também a presença de um espaço fórum cultural; uma área infanto juvenil, um palco para grandes espetáculos, cinco exposições, e a presença de centenas de autores e criadores: escritores, poetas, mediadores culturais, jornalistas, editores, bibliotecários, especialistas em literatura, ilustradores e designers, atores e músicos e um amplo e eclético programa de animação cultural em todo o recinto.

### **3.º Salão Auto de Braga**

A terceira edição do Salão Auto de Braga reforçou o posicionamento do evento no panorama nacional, sendo já uma referência para os amantes do mundo automóvel.

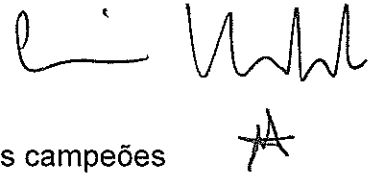
Este ano, a grande aposta foi o reforço da oferta ao nível dos expositores, sendo que marcaram, pela primeira vez, presença as marcas Porsche, SEAT, Tesla, Toyota e Volvo.

Durante o evento, realizaram-se ainda diversos workshops e conferências, com particular destaque para as iniciativas a cargo das associações parceiras (ANECRA e ARAN).

### **Braga BRInCKa® 2016, LEGO® Fan Event**

Numa organização da InvestBraga, em parceria com a PLUG (Associação Portuguesa de Utilizadores de Lego), e com o apoio oficial da marca dinamarquesa LEGO®, o PEB foi palco da maior exposição de LEGO® da Península Ibérica.

Foram cerca de 15 milhões de peças de Lego, expostas numa área de 5.000 m<sup>2</sup>, onde, além de apreciar as construções temáticas, os visitantes foram ainda convidados a fazer as suas próprias construções.



A edição de 2016 do certame prestou a merecida homenagem aos campeões europeus e ao melhor jogador do mundo, com um mosaico com 24m<sup>2</sup> e cerca de 100 mil peças, com a imagem de Cristiano Ronaldo, que foi montado pelo público, durante os três dias do evento, que registou mais de 25.000 visitas.

## **6.ª Expo Animal**

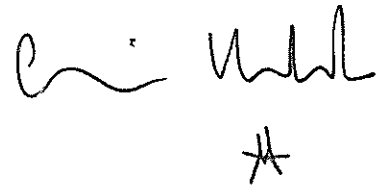
Com a chancela da InvestBraga, organizada em parceria com o Clube Português de Canicultura, o Clube Português de Felinicultura, e com o apoio da Royal Canin, o PEB acolheu a sexta edição da Expo Animal, evento de referência nacional e internacional.

Com mais de 7500 metros quadrados de área de exposição, estiveram patentes mais de 1500 cães, mais de 200 gatos e várias espécies de animais exóticos. Para além dos animais, o leque de expositores inclui produtos e serviços para canicultura, felinicultura e, claro, animais exóticos, nomeadamente nas áreas da alimentação, higiene, bem-estar, saúde, imprensa especializada e da formação profissional – a grande novidade desta edição, para todos os que têm interesse em trabalhar com animais.

A 6.ª edição da Expo Animal foi ainda palco dos julgamentos da 11.ª Exposição Canina Nacional, da 8.ª Exposição Canina Internacional e das 10.ª e 11.ª Exposições Internacionais de Gatos, avaliados por juízes nacionais e internacionais de grande qualidade técnica.

### **5.4.2 Feiras e Exposições de organização externa**

Em 2016 foi mantida a aposta na captação de organizadores externos. Assim, às já habituais Feira de Stocks e Braga Noivos, o PEB foi palco do 3.ª Salão dos Campeões FPAK, do AONIME – Evento de Cultura Japonesa, e da primeira edição do XFunction Gaming Festival - EWSC Qualifier.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

### **5.5 Congressos**

A escolha do Grande Auditório e espaços adjacentes como local para a realização de congressos e de iniciativas de suporte às feiras registou em 2016 um forte incremento.

Este desempenho comprova o elevado potencial desta infraestrutura, e a pertinência das obras de requalificação previstas realizar, as quais vão seguramente impulsionar esta componente de negócio, atraindo novos clientes e reforçando o posicionamento da cidade de Braga como destino de Turismo de negócios.

### **5.6 Eventos**

Espelhando a versatilidade e polivalência das suas instalações a Investbraga acolheu e apoiou a organização de diversos eventos.

Desde a música, ao teatro e passando pelo desporto, foram mais de três dezenas as iniciativas que em 2016 nos preferiram como espaço para as acolher.

### **5.7 Eventos Desportivos**

O PEB em 2016 voltou a ser palco da realização dos Campeonatos Nacionais de Atletismo em Pista Coberta, e acolheu a fase de grupos da taça EHF de andebol na qual participou o ABC.

Estas iniciativas demonstram a versatilidade e polivalência das suas instalações que a InvestBraga pretende reforçar com o projeto de requalificação a ser implementado.

### **5.8 Relações Institucionais**

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos em 2016 estabeleceu ligação com parceiros estratégicos que ajudaram a mais facilmente atingir os objetivos a que a InvestBraga se propôs.

No que se refere às relações institucionais importa enumerar as relações de cooperação com as seguintes entidades associadas aos respetivos eventos:

### AGRO – Feira de Agricultura, Gastronomia e Turismo



### iDrone Experience Portugal

- AlMinho
- CMB
- PCA
- Regimento de Cavalaria



VdA



## Vinho Verde Fest



## Feira do Livro de Braga



## Salão Auto de Braga



Incluir: ANECRA

## Braga BRInCKa® 2016, LEGO® Fan Event

PLUG  
TORRES TIR

## Expo Animal



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Incluir – Royal Canin

## FEIRAS DE TERCEIROS



AONIME;  
XFuction

## 6. Análise Económica e Financeira

### 6.1 Rendimentos

Os rendimentos obtidos no ano de 2016 perfizeram um total de 1 611 325,06 euros distribuídos pelas rúbricas a seguir discriminadas correspondendo a uma execução orçamental de 101,98% do valor orçamentado.

Rendimentos	2016		
	Orçamento	Execução	Desvio
Prestações de serviços	1 127 262,23	1 148 091,78	20 829,55
Subsídios à exploração	333 353,76	331 222,80	-2 130,96
Reversões		5 985,61	5 985,61
Outros rendimentos	119 499,80	126 024,87	6 525,07
Total	1 580 115,79	1 611 325,06	31 209,27

As prestações de serviços registaram uma execução de 101,85% do valor orçamentado.

Os subsídios à exploração apresentam uma execução orçamental de 99,36%.

Durante o ano de 2016 foram concedidos pelo Município subsídios à exploração no montante de 297 000,00 euros. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município registou um decréscimo de 10% relativamente a igual período do ano transato.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 foram contabilizados subsídios Estágio/Estímulo Emprego concedidos pelo IEFEP no montante de 4 922,80 euros relativos à contratação de uma pessoa para a Unidade de Feiras Congressos e Eventos e à admissão de um estagiário.

No 1.º semestre de 2016 a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) atribuiu subsídios no valor de 29 300,00 euros, destinados a apoiar as atividades programadas para 2016 pela Startup Braga.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten mark]*

A rubrica de outros rendimentos registou um nível de execução acumulado de 105,46% que inclui 114 578,55 euros relativos à contabilização da imputação de subsídios para investimento correspondentes às quotas das depreciações e amortizações dos respetivos investimentos, juros de mora na cobrança de receitas das feiras e exposições e da feira semanal no montante de 5 781,76 euros e uma indemnização resultante de sinistro no montante de 2 850,00 euros.

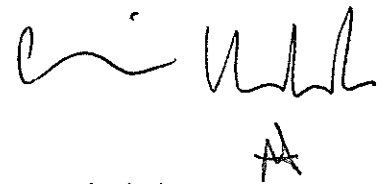
## 6.2 Gastos

Os gastos suportados no período ascenderam a 1 590 203,61 euros distribuídos pelas rúbricas a seguir discriminadas correspondendo a uma execução orçamental de 101,22% do valor orçamentado.

Gastos	2016		
	Orçamento	Execução	Desvio
Fornecimentos e serviços externos	665 740,00	707 753,41	42 013,41
Gastos com o pessoal	729 201,06	713 730,42	-15 470,64
Imparidade de dívidas a receber	10 000,00	11 580,02	1 580,02
Gastos de depreciação e amortização	126 029,34	125 486,90	-542,44
Outros gastos	40 000,00	31 652,86	-8 347,14
Total	1 570 970,40	1 590 203,61	19 233,21

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos teve uma execução de 106,31% do valor previsto para o ano de 2016.

A rubrica de Gastos com o pessoal teve uma execução de 97,88% do valor previsto para o ano de 2016.



A rubrica Gastos de Depreciação e de Amortização registou um nível de execução de 99,57%, que engloba gastos relativos às quotas das depreciações e amortizações dos investimentos realizados.

### 6.3 Resultados

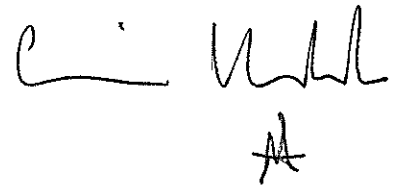
A rubrica Resultados antes de impostos apresenta o valor de 21 121,45 euros. Os impostos sobre o rendimento do período foram de 12 145,68 euros com o seguinte detalhe:

RAI	21 121,45
Valores a acrescer	32 145,49
Valores a deduzir	1 904,57
Lucro tributável	51 362,37
Prejuízos fiscais dedutíveis	0
Matéria colectável	51 362,37
Impostos:	
IRC	10 186,10
Derrama	770,44
Tributação autónoma	1 189,14
Total de impostos	12 145,68
Resultado líquido	8 975,77

O resultado líquido do período que apresenta o valor de 8 975,77 euros representa um nível de execução orçamental de 152,31%.

### 7. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou divulgação nas contas do exercício.



## **8. Evolução previsível da empresa**

Dado que a partir do início do 2.º trimestre de 2017 com o início das obras de reabilitação das instalações e que previsivelmente estarão concluídas no início de 2018 se verifica a indisponibilidade das instalações do Parque de Exposições de Braga, a atividade da Unidade de Feiras, Congressos e Eventos irá sofrer uma quebra em 2017, pelo que conforme Instrumentos de Gestão Previsional é esperado um resultado líquido negativo no montante de - 174 011,88 euros.

## **9. Outras considerações**

Ao abrigo do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB- Agência para a Dinamização Económica, E.M. não tem quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas, como não tem qualquer tipo de dívida em mora ao fisco ou à Segurança Social.

## **10. Proposta de aplicação de resultados**

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados apurados no período no montante de 8 975,77 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados, para cobertura de prejuízos transitados de períodos anteriores.

períodos anteriores.

## **11. Nota final**

Uma palavra final de agradecimento a todos quantos, através de colaborações diversas, apoiaram as atividades que a InvestBraga desenvolveu durante o ano de 2016 e em especial a todos os nossos colaboradores e parceiros.

Braga, 16 de março de 2017.

O Conselho de Administração

A handwritten signature in blue ink, consisting of several connected, stylized loops and curves.A handwritten signature in black ink, consisting of several connected, stylized loops and curves.

Altino Feua

# IB - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

## Balanço em 31.12.2016

Unidade: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2016	31.12.2015
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	483 403,22	604 023,55
Activos intangíveis	7	471,24	444,58
Outros investimentos financeiros	14.2	2 554,21	1 131,05
		<b>486 428,67</b>	<b>605 599,18</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	14.2	254 786,78	119 663,60
Adiantamentos a fornecedores	14.2		745,38
Outros créditos a receber	14.2	14 881,98	8 448,53
Diferimentos	17.4	1 175,03	
Caixa e depósitos bancários	4.1	112 084,02	238 039,62
		<b>382 927,81</b>	<b>366 897,13</b>
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>869 356,48</b>	<b>972 496,31</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital subscrito		175 000,00	175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47	219 127,47
Resultados transitados		(503 061,59)	(593 039,09)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	11.2	341 740,74	432 257,79
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>8 975,77</b>	<b>89 977,50</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>241 782,39</b>	<b>323 323,67</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras dívidas a pagar	14.2	120 350,62	144 412,12
		<b>120 350,62</b>	<b>144 412,12</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14.2	339 169,32	347 869,43
Estado e outros entes públicos	14.3	37 806,37	40 099,28
Outras dívidas a pagar	14.2	124 086,86	111 915,04
Diferimentos	17.4	6 160,92	4 876,77
		<b>507 223,47</b>	<b>504 760,52</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>627 574,09</b>	<b>649 172,64</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>869 356,48</b>	<b>972 496,31</b>

O contabilista certificado

*Margarita Capela de Melo Antunes*

O Conselho de Administração

*Alfano*



## IB - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

### Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2016

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	+ 10	1 148 091,78	1 156 047,10
Subsídios à exploração	+ 11.2	331 222,80	380 722,17
Fornecimentos e serviços externos	- 17.1	(707 753,41)	(738 604,21)
Gastos com pessoal	- 15	(713 730,42)	(646 823,65)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+ 9	(5 594,41)	(9 703,86)
Outros rendimentos	+ 17.3	126 024,87	119 607,81
Outros gastos	- 17.2	(31 652,86)	(34 345,94)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=	146 608,35	226 899,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 7 , 8	(125 486,90)	(124 896,19)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	21 121,45	102 003,23
<b>Resultado antes de impostos</b>	=	21 121,45	102 003,23
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 13	(12 145,68)	(12 025,73)
<b>Resultado líquido do período</b>	=	8 975,77	89 977,50

O contabilista certificado

*João Luís Rebelo de Sousa*

O Conselho de Administração

*Arturo Sousa*

# Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2015

Unidade: Euros

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

DESCRICÃO	NOTAS	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSICÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2015	1	175.000,00			219.127,47			(702.870,18)		522.774,84	109.831,09	323.863,22		323.863,22
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								109.831,09		(90.517,05)	(109.831,09)	(90.517,05)		(90.517,05)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2							109.831,09		(90.517,05)	(109.831,09)	(90.517,05)		(90.517,05)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	3										89.977,50	89.977,50		89.977,50
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	4=2+3										(19.853,59)	(539,55)		(539,55)
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSICÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	5 6=1+2+3+5	175.000,00			219.127,47			(593.039,09)		432.257,79	89.977,50	323.323,67		323.323,67

O contabilista certificado

*João Luís Alves de Sousa*

O Conselho de Administração

*Carvalho*  
*Alfio Sousa*

# Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2016

Unidade: Euros

DESCRICOÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses que não controlam
<b>POSICÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2016</b>	<b>6</b>	175 000,00			219 127,47				(593 039,09)	432 257,79	89 977,50	323 323,67		323 323,67
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									89 977,50	(90 517,05)	(89 977,50)	(90 517,05)		(90 517,05)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>7</b>								89 977,50	(90 517,05)	(89 977,50)	(90 517,05)		(90 517,05)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>8</b>								89 977,50	(90 517,05)	(89 977,50)	(90 517,05)		(90 517,05)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	<b>9=7+8</b>										8 975,77	8 975,77		8 975,77
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>POSICÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>10</b>	175 000,00			219 127,47				(503 061,59)	341 740,74	8 975,77	241 782,39		241 782,39
	<b>11=6+7+8+10</b>													

O contabilista certificado

*João Luís Rebelo e Silva*

O Conselho de Administração

*[Assinaturas]*

## IB - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

### Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2 016	2 015
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	+	1 197 887,11	1 333 511,80
Pagamentos a fornecedores	-	(828 978,30)	(846 840,56)
Pagamentos ao pessoal	-	(586 000,98)	(516 707,39)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(217 092,17)	(30 036,15)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(8 667,66)	(14 660,02)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	113 002,44	170 414,62
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>(112 757,39)</b>	<b>125 718,45</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(13 198,17)	(29 817,92)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>(13 198,17)</b>	<b>(29 817,92)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)</b>	<b>(125 955,56)</b>	<b>95 900,53</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	238 039,62	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	112 084,02	238 039,62
		4.1	

### Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

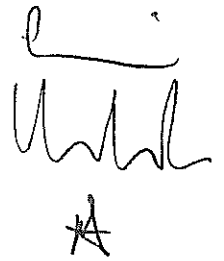
Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:	2 015	2 015
Numerário	2 046,10	5 456,80
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	110 037,92	232 582,82
Disponibilidades constantes do balanço	112 084,02	238 039,62
	4.1	

O técnico oficial de contas

*João Lopes Rebelo de Sousa*

O Conselho de Administração

*Carla*  
*Ulisses*  
*Alfaro*



## ANEXO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

#### 1.1 - Designação da entidade

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

#### 1.2 – Sede

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves - Apartado 60  
4711 - 909 BRAGA


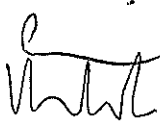

#### 1.3 – NIPC

504 807 706

#### 1.4 - Natureza da atividade e objeto social

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei nº 58/98, de 18 de agosto,

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga. A InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio



regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessárias ou convenientes à prossecução do seu objeto.

A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, com as conseqüentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2).

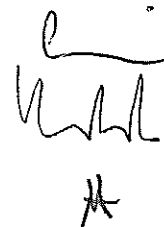
**2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

### **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

#### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



### **Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

### **Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

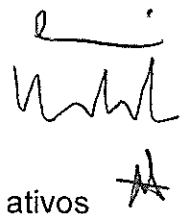

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Ativo fixo tangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Entre 8 e 50 anos</b>
<b>Equipamento básico</b>	<b>Entre 5 e 10 anos</b>
<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Entre 3 e 8 anos</b>
<b>Outros activos fixos tangíveis</b>	<b>Entre 4 e 8 anos</b>

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.





As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

### **Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

### **Dívidas a terceiros**



As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

### **Regime de acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

### **Caixa e depósitos bancários**

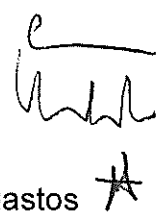

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem existentes nos bancos.

### **Rédito**

O rédito relativo a prestações de serviços e decorrentes da atividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

### **Subsídios de investimento**

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional



durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

### **Imposto sobre o rendimento do período**

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a matéria colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 17% para os primeiros 15 000€ de matéria coletável e de 21% para a matéria coletável remanescente . Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 5% e 10%.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontra-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço.

### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## 4 – FUXOS DE CAIXA



### 4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

*(valores expressos em euros)*

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2016			31.12.2015		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	2 046,10		2 046,10	5 456,80		5 456,80
	Cheques e vales postais			0,00			0,00
	Subtotais	2 046,10	0,00	2 046,10	5 456,80	0,00	5 456,80
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	110 037,92		110 037,92	232 582,82		232 582,82
	Outros depósitos bancários			0,00			0,00
	...			0,00			0,00
	Subtotais	110 037,92	0,00	110 037,92	232 582,82	0,00	232 582,82
Outros equivalentes de caixa	...			0,00			0,00
	Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais		112 084,02	0,00	112 084,02	238 039,62	0,00	238 039,62

## 5 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 5.1 – Alteração em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior



Por aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento a quantia escriturada dos ativos com que os subsídios se relacionam é igual à base fiscal desses ativos não existindo qualquer diferença temporária tributável e, por conseguinte, não há lugar ao reconhecimento de qualquer passivo por impostos diferidos

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

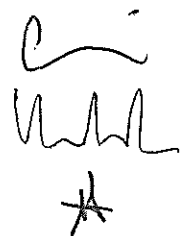
## 6 – PARTES RELACIONADAS

### 6.1 – Relacionamentos com o Município de Braga

O Município de Braga é considerado parte relacionada dado ser detentor a 100% do Capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações:

*(valores expressos em euros)*

Transacções com as partes relacionadas		Período 2016			Período 2015		
		Vendas	Prestações de serviços	Compras	Vendas	Prestações de serviços	Compras
Empresa-mãe	Município de Braga		289 022,50			256 228,23	
	Totais		289 022,50			256 228,23	



## **7 - ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações, calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização de 33,33%.

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2016 e em 2015 são apresentados no seguinte quadro:



Activos intangíveis		Programas de computador	Totais
Em 01/01/2015	Quantias brutas escrituradas	7 245,68	7 245,68
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(6 584,42)	(6 584,42)
	Quantias líquidas escrituradas	661,26	661,26
Adições			
Revalorizações			
Transferências			
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda			
Alienações, sinistros e abates			
Outras alterações			
Amortizações		(216,68)	(216,68)
Perdas por imparidade			
Em 31/12/2015 (01/01/2016)	Quantias brutas escrituradas	7 245,68	7 245,68
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(6 801,10)	(6 801,10)
	Quantias líquidas escrituradas	444,58	444,58
Adições		163,00	163,00
Revalorizações			
Transferências			
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda			
Alienações, sinistros e abates			
Outras alterações			
Amortizações		(136,34)	(136,34)
Perdas por imparidade			
Em 31/12/2016	Quantias brutas escrituradas	7 408,68	7 408,68
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(6 937,44)	(6 937,44)
	Quantias líquidas escrituradas	471,24	471,24

## 8 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo conforme respetivas bases de mensuração já mencionadas na nota 3.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais			Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
	Terrenos	Edifícios	Edifícios								
			Terrenos	Edifícios							
Quantias brutas escrituradas		143 099,60	1 230 180,20	51 867,77	181 875,91	4 539,71				1 611 563,19	
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(38 783,70)	(651 783,82)	(51 867,77)	(166 554,11)	(4 112,94)				(913 102,34)	
Quantias líquidas escrituradas		104 315,90	578 396,38		15 321,80	426,77				698 460,85	
Adições			21 900,00		5 767,21	2 575,00				30 242,21	
Revalorizações											
Transferências											
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											
Alienações, sinistros e abates											
Outras alterações											
Depreciações			(3 848,36)	(117 162,16)	(3 044,15)	(624,84)				(124 679,51)	
Perdas por imparidade											
Quantias brutas escrituradas			143 099,60	1 252 080,20	51 867,77	187 643,12	7 114,71			1 641 805,40	
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(42 632,06)	(768 945,98)	(51 867,77)	(169 598,26)	(4 737,78)			(1 037 781,85)	
Quantias líquidas escrituradas			100 467,54	483 134,22	18 044,86	2 376,93				604 023,55	
Adições				2 141,88		2 588,35				4 730,23	
Revalorizações											
Transferências											
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											
Alienações, sinistros e abates											
Outras alterações											
Depreciações			(3 848,36)	(117 770,37)	(2 977,64)	(754,19)				(125 350,56)	
Perdas por imparidade											
Quantias brutas escrituradas			143 099,60	1 254 222,08	51 867,77	190 231,47	7 114,71			1 646 535,63	
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(46 480,42)	(886 716,35)	(51 867,77)	(172 575,90)	(5 491,97)			(1 163 132,41)	
Quantias líquidas escrituradas			96 619,18	367 505,73	17 655,57	1 622,74				483 403,22	



## 9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas por imparidade/reversões, ocorridas nos anos de 2016 e 2015 são apresentadas no quadro seguinte:

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Período 2016	Período 2015	Variação
Perdas por imparidade (perdas/reversões)			
- Em dívidas a receber			
- Clientes de feiras exposições e outros eventos	3 975,96	6 490,72	(2 514,76)
- Clientes da feira semanal	811,26	3 213,14	(2 401,88)
- Clientes da StartUp Braga	807,19		807,19
Total das perdas imparidade dívidas a receber	5 594,41	9 703,86	(4 109,45)
- Em inventários			
- Matérias primas subs. e de consumo			0,00
Total das perdas imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00
			0,00
Totais	5 594,41	9 703,86	(4 109,45)

## 10 – RÉDITOS

Os movimentos nas rubricas de rédito durante o ano de 2016 e em 2015 são apresentados no seguinte quadro:



(Valores expressos em euros)

Rubricas	Período 2016	Período 2015	Varição
Prestações de serviços			
- Feiras e Exposições	497 714,33	435 990,11	61 724,22
- Feira semanal	252 210,83	250 870,57	1 340,26
- Aluguer de instalações	355 263,97	368 231,37	(12 967,40)
- Desenv. Económ e Atração de Investimento		70 000,00	(70 000,00)
- StartUp Braga	42 902,65	30 955,05	11 947,60
<i>Total das vendas e prestações de serviços</i>	1 148 091,78	1 156 047,10	(7 955,32)
Juros de mora	5 781,76	4 769,34	1 012,42
Totais	1 153 873,54	1 160 816,44	(6 942,90)

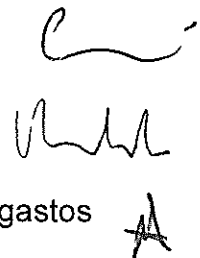
## 11 – SUBSÍDIOS

### 11.1 – Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os contratos programa são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional



durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

O subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte conforme contrato de financiamento celebrado em 9 de julho de 2010, no montante de 791 106,99 euros foi reforçado no ano de 2012 em 49 444,19 euros por alteração da taxa máxima de cofinanciamento de 80% para 85%, passando o subsídio do QREN – Operação N.º Norte - 08 - 0469 – FEDER – 000019 para o montante de 840 551,18 euros. Face a esta alteração a parte do subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme contrato programa celebrado entre o Parque de Exposições de Braga e o Município de Braga, foi reduzida em 49 444,19 euros passando o subsídio de investimento do Município de Braga para 397 586,72 euros.

O valor da redução subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga foi diferido durante o período restante do empréstimo contraído para a realização do investimento sendo 1/3 daquele valor considerado como subsídio à exploração nos anos de 2012, 2013 e 2014. Face aquela redução o valor remanescente do contrato programa celebrado com o Município de Braga diferido durante o período do empréstimo que estava a ser considerado como subsídio à exploração no montante anual de 119 333,82 euros, passou a partir de 2012 para o valor de 135 815,21 euros.

Do subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte foi reconhecido como rendimento de 2016 o montante de 77 785,46 euros relativo à parte daquele subsídio relacionada com as respetivas depreciações dos equipamentos, sendo efetuada reversão do ajustamento em subsídios no valor de 16 334,94 euros.

Do subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme respetivo contrato programa, foi reconhecido como rendimento de 2016 o montante de 36 793,09 euros relativo à parte daquele subsídio relacionada com as respetivas depreciações dos equipamentos, sendo efetuada reversão do ajustamento em subsídios no valor de 7 726,56 euros.



## **11.2 – Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras e respectivos ajustamentos**

Os subsídios de investimento e à exploração bem como os ajustamentos em subsídios de investimento são apresentados no seguinte quadro:

(valores expressos em euros)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	Período 2016				Período 2015			
	Demonstração dos resultados		Balanço		Demonstração dos resultados		Balanço	
	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)
Município de Braga - Contrato Programa - Subsídio	36 793,09	36 793,09	138 909,67		36 793,09	36 793,09	175 702,76	
Município de Braga - Contrato Programa - Ajustamento em subsídios			(29 171,02)				(36 897,58)	
Subtotais	36 793,09	36 793,09	109 738,65		36 793,09	36 793,09	138 805,18	
QREN - ON2 - Subsídio	77 785,46	77 785,46	293 673,54		77 785,46	77 785,46	371 459,00	
QREN - ON2 - Ajustamento em subsídios			(61 671,45)				(78 006,39)	
Subtotais	77 785,46	77 785,46	232 002,09		77 785,46	77 785,46	293 452,61	
Total subsídios relacionados com activos	114 578,55	114 578,55	341 740,74		114 578,55	114 578,55	432 257,79	
Município de Braga - Contrato Programa	297 000,00					330 000,00		
IEFF - Estágios/Estímulo Emprego	4 922,80				23 722,17			
FLAD - Apoio Actividades StartUp Braga	29 300,00				27 000,00			
Total dos subsídios à exploração	331 222,80				380 722,17			
...								
...								
Subtotais								
Totais	331 222,80	114 578,55	341 740,74		380 722,17	114 578,55	432 257,79	

Não reembolsáveis

Reembolsáveis



## 12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

### 12.1 - Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração no dia 16 de março de 2016. No entanto a Assembleia Geral poderá em reunião não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### 12.2 - Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## 13 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

Foi calculado IRC à taxa normal no montante de 10 186,10 euros, não havendo deduções a efetuar pelo que aquele montante corresponde ao IRC liquidado.

Foi calculada derrama no montante de 770,44 euros.

Conforme situações previstas no art.º 88.º do CIRC, houve lugar a tributação autónoma no montante de 1 189,14 euros decorrente de despesas de representação, despesas de viaturas ligeiras de passageiros, deslocações e ajudas de custo e com deslocação em viatura própria.

Foram efetuados três pagamentos por conta no montante global de 8 461,53 euros pelo que se apurou um total a pagar de 3 684,15 euros.

## 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 14.1 – Bases de mensuração

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, menos as perdas por imparidade acumuladas.



### 14.2 – Clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, as rubricas clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

#### Ativos e passivos não correntes:

Descrição	(Valores expressos em euros)					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativos</b>						
Outros ativos financeiros	2 554,21		2 554,21	1 131,05		1 131,05
<b>Total</b>	2 554,21	0,00	2 554,21	1 131,05	0,00	1 131,05



(Valores expressos em euros)						
Descrição	31/12/2016			31/12/2015		
	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Passivos</b>						
Outras dívidas a pagar						
Outras dívidas a pagar	120 350,62		120 350,62	144 412,12		144 412,12
<b>Total</b>	<b>120 350,62</b>	<b>0,00</b>	<b>120 350,62</b>	<b>144 412,12</b>	<b>0,00</b>	<b>144 412,12</b>

Em 31/12/2016 compreende uma dívida à ADSE no montante de 29 408,39 euros decorrente da extinção da Editora Correio do Minho-SM e ajustamentos em subsídios no montante de 90 842,47 euros relativos ao Arranjo Urbanístico do PEB e uma caução do tesoureiro de 99,76 euros.

Em 31/12/2015 compreende uma dívida à ADSE no montante de 29 408,39 euros decorrente da extinção da Editora Correio do Minho-SM e ajustamentos em subsídios no montante de 114903,97 euros relativos ao Arranjo Urbanístico do PEB e uma caução do tesoureiro de 99,76 euros.

Relativamente à dívida à ADSE decorrente da extinção da Editora Correio do Minho-SM existe uma divergência de saldos no montante de 42 455,43 euros, pois em 12/11/2015 a ADSE transferiu para a n/ conta o montante de 71 863,82 euros que foi contestado pela n/ empresa, uma vez que os documentos transferidos pela Editora Correio do Minho-SM totalizam o montante de 29 408,39 euros. Em 11/11/2016 recebemos ofício da ADSE em que aquela entidade insiste no reconhecimento do montante de 71 863,82 euros. Em 18/1/2017 emitimos novo ofício informando que não reconhecemos aquele montante uma vez que as obrigações apuradas pelo balanço da extinção da Editora Correio do Minho-SM se referem ao montante de 29 408,39 euros.

## Ativos e passivos correntes:

(Valores expressos em euros)						
Descrição	31/12/2016			31/12/2015		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativos</b>						
Clientes	445 445,54	190 658,76	254 786,78	304 727,95	185 064,35	119 663,60
Adiantamentos a fornecedores			0,00	745,38		745,38
Outros créditos a receber	14 881,98		14 881,98	8 448,53		8 448,53
<b>Total</b>	<b>460 327,52</b>	<b>190 658,76</b>	<b>269 668,76</b>	<b>313 921,86</b>	<b>185 064,35</b>	<b>128 857,51</b>

Em 31/12/2016 a rubrica de Outros créditos a receber compreende o montante de 8 635,07 euros relativo devedores por acréscimo de rendimentos de 2016 apenas faturados a clientes em 2017, 6 246,91 euros de débito do IEFP relativo a apoios Estágio Emprego.

Em 31/12/2015 a rubrica de Outros créditos a receber compreende o montante de 1 670,00 euros relativo devedores por acréscimo de rendimentos de 2015 apenas faturados a clientes em 2016, 6 007,92 euros de débito do IEFP relativo a apoios Estágio Emprego e 770,61 euros de Iva a regularizar em Jan.º/2016.

Descrição	31/12/2016			31/12/2015		
	Activos/passivos financeiros mensurados ao	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos/passivos financeiros mensurados ao	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	339 169,32		339 169,32	347 869,43		347 869,43
Adiantamentos de clientes			0,00			0,00
Outras dívidas a pagar	124 086,86		124 086,86	111 915,04		111 915,04
<b>Total</b>	<b>463 256,18</b>	<b>0,00</b>	<b>463 256,18</b>	<b>459 784,47</b>	<b>0,00</b>	<b>459 784,47</b>

Em 31/12/2016 a rubrica de Outras dívidas a pagar compreende o montante 200,49 euros de fornecedores de investimentos, 82 716,80 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias vencidas em 31/12/2016 a pagar em 2017, 1 145,23 euros de trabalho extraordinário, descanso semanal, complementar e feriados realizado em 2016 a pagar em 2017, 443,01 euros a pagar a prestadores de serviços independentes, retenções de descontos de dezembro para sindicato e fundo social no montante de 68,25 e 10,60 respetivamente e 39 502,48 euros de outros credores por acréscimo de gastos.

Em 31/12/2015 a rubrica de Outras dívidas a pagar compreende o montante 7 380,00 euros de fornecedores de investimentos, 75 236,01 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias vencidas em 31/12/2015 a pagar em 2016, 1 498,76 euros de trabalho extraordinário, descanso semanal, complementar e feriados realizado em 2015 a pagar em 2016, 2 040,98 euros de ajudas de custo e deslocações em viatura própria a pagar em 2016, retenções de descontos de dezembro para sindicato e fundo social no montante de 78,41 e 10,12 respetivamente e 25 670,76 euros de outros credores por acréscimo de gastos.

### 14.3 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava o seguinte detalhe:

(Valores expressos em euros)

Descrição	31/12/2016			31/12/2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos (Passivo)</b>						
Imposto sobre o rendimento	3 684,15		3 684,15	206,13		206,13
Retenção de impostos sobre o rendimento	9 191,47		9 191,47	8 962,28		8 962,28
Imposto sobre o valor acrescentado	10 346,89		10 346,89	17 232,69		17 232,69
Contribuições para a segurança social	14 455,09		14 455,09	13 604,52		13 604,52
Outras	128,77		128,77	93,66		93,66
<b>Total</b>	<b>37 806,37</b>	<b>0,00</b>	<b>37 806,37</b>	<b>40 099,28</b>	<b>0,00</b>	<b>40 099,28</b>

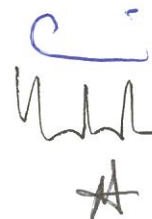
## 15 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

(Valores expressos em euros)

Gastos com pessoal	Período 2016	Período 2015	Varição
Remunerações dos membros dos Órgão Sociais	47 646,27	45 617,76	2 028,51
Encargos s/ remunerações dos membros dos Órgão Sociais	11 885,97	10 594,86	1 291,11
Outros gastos Órgãos Sociais	4 187,16	6 768,36	(2 581,20)
Remunerações do pessoal	506 363,08	445 059,61	61 303,47
Encargos s/ remunerações do pessoal	113 992,38	99 802,54	14 189,84
Comparticipações de encargos com a saúde	2 305,61	5 434,24	(3 128,63)
Pensões	22 149,53	22 149,48	0,05
Outros gastos pessoal	5 200,42	11 396,80	(6 196,38)
<b>Total</b>	<b>713 730,42</b>	<b>646 823,65</b>	<b>66 906,77</b>

A rubrica “outros gastos” inclui gastos com formação, despesas de alimentação e deslocação em viatura própria, seguro de acidentes de trabalho e indemnizações por extinção do posto de trabalho.



## 16 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### 16.1 – Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pela sociedade de revisores oficiais de contas

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2016 e 2015, a sociedade de revisores oficiais de contas Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 387,04 euros.

## 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### 17.1 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” apresentava o seguinte detalhe:

(Valores expressos em euros)

Fornecimentos e serviços externos	Período 2016	Período 2015	Varição
Serviços especializados	410 187,44	450 117,35	(39 929,91)
Materiais	32 192,65	44 920,13	(12 727,48)
Energia e fluídos	93 321,95	88 718,53	4 603,42
Deslocações, estadas e transportes	8 947,99	13 729,89	(4 781,90)
Serviços diversos	163 103,38	141 118,31	21 985,07
<b>Total</b>	<b>707 753,41</b>	<b>738 604,21</b>	<b>(30 850,80)</b>



## 17.2 – Outros gastos



Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de “Outros gastos” apresentava o seguinte detalhe:

*(Valores expressos em euros)*

Outros gastos	Período 2016	Período 2015	Variação
Impostos	228,35	227,65	0,70
Dívidas incobráveis			0,00
Outros	31 424,51	34 118,29	(2 693,78)
<b>Total</b>	<b>31 652,86</b>	<b>34 345,94</b>	<b>(2 693,08)</b>

## 17.3 – Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de “Outros rendimentos” apresentava o seguinte detalhe:

*(Valores expressos em euros)*

Rubricas	Período 2016	Período 2015	Variação
Outros rendimentos			
- Rendimentos suplementares			
- Descontos de pronto pagamento obtidos			
- Outros			
- Imputação de subsídios para investimento	114 578,55	114 578,55	0,00
- Outros	5 664,56	259,92	5 404,64
- Juros - juros de mora	5 781,76	4 769,34	1 012,42
<b>Totais</b>	<b>126 024,87</b>	<b>119 607,81</b>	<b>6 417,06</b>

## 17.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de “Diferimentos” apresentava o seguinte detalhe:

	(Valores expressos em euros)		
Rubricas	Período 2016	Período 2015	Varição
<b>Diferimentos (Ativo)</b>			
- Gastos a reconhecer			
- Outros gastos a reconhecer	1 175,03		1 175,03
<b>Totais</b>	<b>1 175,03</b>	<b>0,00</b>	<b>1 175,03</b>

	(Valores expressos em euros)		
Rubricas	Período 2016	Período 2015	Varição
<b>Diferimentos (Passivo)</b>			
- Rendimentos a reconhecer			
- IEFEP - Medidas Estágio/Estímulo Emprego	3 737,84		3 737,84
- Outros rendimentos a reconhecer	2 423,08	4 876,77	(2 453,69)
<b>Totais</b>	<b>6 160,92</b>	<b>4 876,77</b>	<b>1 284,15</b>

O Contabilista Certificado

*João Carlos Mendes e Sousa*

O Conselho de Administração

*Carina*  
*Walter*  
*Alfaro*

*ei*  
*whh*  
*\**

# Relatório de Governo Societário

# 2016

---

Relatório de Boas Práticas de Governo Societário adotadas  
em 2016

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

## I – ENQUADRAMENTO

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga, constituída em 1998 como empresa pública municipal ao abrigo da Lei nº 58/98, de 18 de agosto, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório Anual de Boas Práticas de Governo Societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório é elaborado embora ainda não esteja prevista a introdução de algumas medidas de boas práticas a serem implementadas brevemente durante o processo de certificação da empresa.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

## II – MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

1 – A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

2 – Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

3 – A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

4 – Constituem atribuições da InvestBraga:

- a) Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;
- b) Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;
- c) Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;



- d) Desenvolver atividades de feiras/certames, congressos e outros eventos que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;
- e) Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;
- f) Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;
- g) Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;
- h) Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;
- i) Prestar ampla informação sobre as suas realizações;
- j) Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.
- k) Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;
- l) Gerir imóveis próprios;
- m) Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;
- n) Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;
- o) Desenvolver soluções de infraestruturção em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;
- p) Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;
- q) Desenvolver uma política de captação, atração e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento direto estrangeiro, que contribua estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

A missão da InvestBraga integra ainda as ações de requalificação das nossas instalações que se prevê sejam iniciadas no final de Abril, necessárias para a prestação de serviços de espetáculos, congressos e outros eventos que com as condições de climatização e de sonorização atuais não podem ser realizados.

Em suma, visamos o desenvolvimento da nossa organização, de modo a que esta se torne uma referência a nível regional e nacional, designadamente no setor da dinamização económica e atração de investimentos.

### III – ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros)

### IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

1 - São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

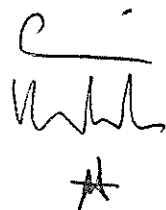
- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;
- A Assembleia geral.

- **Conselho de administração**

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros:

A composição deste órgão sofreu alterações durante o ano de 2016 apresentando a seguinte estrutura entre 01/01/2016 e 31/12/2016:

- Carlos Nuno Alves de Oliveira, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado.
- Humberto António Ferreira Carlos, Administrador Executivo remunerado.
- Américo Pedro Martins Vieira, Administrador não Executivo e não remunerado até 15/01/2016.
- Altino Bernardo Lemos Bessa, Administrador não Executivo e não remunerado a partir de 01/03/2016.



O Administrador Executivo exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

- Uma remuneração base de 3 052,80 euros sujeita às reduções previstas nos art.ºs 11.º e 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho e no art.º 2.º da Lei 75/2014, de 12 de setembro, a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no Município de Braga. A esta remuneração acresce despesas de representação no valor de 592,52 euros, a serem pagas 12 vezes por ano bem como subsídio de refeição no montante estabelecido para os trabalhadores da administração pública fixado em 4,52 euros por dia de trabalho a partir de 01/01/2017 e em 4,77 euros a partir de 01/08/2017.

No administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Administrador executivo:

- Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

- Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;

- Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

- Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

- **Fiscal Único**

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 28 de fevereiro de 2014, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Gaspar Castro, Romeu silva & Associados, S.R.O.C., Lda., representada por Gaspar Vieira de Castro, tendo sido designado, como suplente, Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves.

- **Assembleia Geral**

A Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 11 de novembro de 2014.

A Mesa da Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

**Presidente:** - Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, portador do Cartão de cidadão n.º 9900480 e contribuinte n.º 207494568.

**Secretário:** - Olga Maria esteves Araújo Pereira, portadora do Cartão de cidadão n.º 10557097 e contribuinte n.º 209675667.

Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

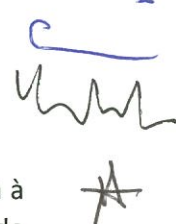
## V – ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Estatutos e Comunicações**

Os Estatutos da atual InvestBraga foram aprovados por escritura em 10 de dezembro de 1998 aquando da constituição da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa municipal PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M., para IB – Agência para a Dinamização Económica, EM

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação total do pacto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 27 de junho de 2014.



As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

A InvestBraga ainda não tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.

- **Controlo interno e gestão de riscos**

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturados, estando a Administração consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

- **Sítio da Internet**

Está divulgada no sítio da internet da InvestBraga ([www.investbraga.com](http://www.investbraga.com)) alguma informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

## VI – REMUNERAÇÕES

Conforme já referido anteriormente, os membros da assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao Conselho de Administração apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2016 foi de € 5 387,04, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Relativamente à remuneração do pessoal o Conselho de administração tem deliberado normalmente aplicar valores equivalentes aos fixados para a função pública.

## VII – TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com o Município de Braga conforme referido no ponto 6 do Anexo.

## VIII – ANÁLISE DE SUTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Em 2016 os serviços prestados pela InvestBraga sofreram uma variação de -0.69% o que correspondeu a um decréscimo de 7 955,32€.

Os subsídios à exploração reduziram em 13% o que correspondeu uma redução de 49 499,37€. A redução dos subsídios à exploração concedidos pelo Município registou um decréscimo de 10% (33 000,00€) relativamente a igual período do ano anterior.

Importa salientar que do total de subsídios, 255 533,67€ foram relativos às novas áreas de atividade da empresa – Dinamização Económica e Atração de Investimento, e Startup Braga, as quais praticamente não são geradoras de receita.

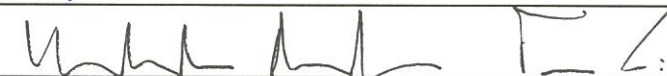
Os fornecimentos e serviços externos em 2016 foram de 707 753,41€, o que significa que houve um decréscimo 4,18% relativamente ao ano anterior.


O resultado líquido obtido em 2016 pela InvestBraga, apesar de positivo originou uma diminuição dos capitais próprios da empresa, uma vez que o resultado líquido de 8 975,77 euros não permitiu compensar a redução relativa ao reconhecimento na demonstração dos resultados dos subsídios de investimento necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações e aos ajustamentos em subsídios pela aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística.

Braga, 16 de março de 2017

O Conselho de Administração

O Presidente do CA: 

O Administrador Executivo: 

O Administrador não Executivo: 



**CSA Auditores**

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

### **EXERCÍCIO DE 2016**

De harmonia com o disposto na legislação aplicável e na qualidade de fiscal único da sociedade **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.**, vimos submeter à apreciação de V. Ex<sup>as</sup> o Relatório e Parecer sobre o Relatório, as Contas e as propostas apresentadas pela Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

#### **1. No quadro das normas legais e estatutárias aplicáveis, procedemos,**

- a) à fiscalização dos actos da Administração, com base nos elementos da contabilidade da Empresa e nos esclarecimentos que a propósito solicitamos;
- b) à averiguação da observância da lei e do cumprimento dos estatutos da sociedade;
- c) à verificação dos documentos, registos e livros de escrituração;
- d) à análise das Demonstrações Financeiras, dos princípios contabilísticos subjacentes à sua elaboração, bem como do Relatório de Gestão;
- e) à apreciação da Certificação Legal das Contas, que anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer.

#### **2. Na sequência dos procedimentos referidos, entendemos ser de referir que:**

- a) a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da entidade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira – conforme também decorre da certificação legal das contas;
- b) Na qualidade de Fiscal Único, e em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 54.º do Decreto-Lei n.º133/2013 de 3 de Outubro, entendemos que o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário cumpre os deveres de relato estabelecidos;



## CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

- c) A Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no seu n.º 2 do artigo 40º, determina que é competência da Câmara Municipal de Braga, na qualidade de detentora da totalidade do capital social da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., realizar uma transferência financeira para a Empresa por forma a equilibrar os resultados do exercício, caso o resultado líquido antes de impostos se apresente negativo;
- d) A Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, revogada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no seu n.º 2 do artigo 31º, determinava que era competência da Câmara Municipal de Braga, na qualidade de detentora da totalidade do Capital Social da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., realizar uma transferência financeira para a Empresa por forma a equilibrar os resultados de exploração operacional, caso os resultados operacionais de exploração acrescidos dos encargos financeiros fossem negativos;
- e) Não obstante e, apesar dos resultados de exploração operacionais acrescidos dos encargos financeiros reportados a exercícios anteriores terem sido negativos não foram efetuadas até ao período em análise, as respetivas transferências financeiras pela Câmara Municipal de Braga;
- f) O cumprimento da lei 50/2012 de 31 de agosto de 2012, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, requer que seja mantida a especial atenção às obrigações atribuídas, bem como às condições impostas para a continuidade da atividade empresarial local.
- g) a Certificação Legal das Contas, por nós emitida e com a qual concordamos, não inclui reservas nem ênfases sobre as Demonstrações Financeiras.

### **3. Tudo ponderado e como conclusão, somos de parecer que a Assembleia Geral deve:**

- a) Apreciar as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pela Administração quanto ao exercício de 2016;
- b) Apreciar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- c) Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

sede:

Edif. Parque das Hortas, 220 - M/N · 4810-275 Guimarães  
tel. 253 439 250 · fax 253 439 259

Praça Camilo Castelo Branco, 31 - S. 43 · 4700-209 Braga  
tel. 253 201 300/5 · fax 253 201 302

NIPC 504 078 500 · PROC nº 153  
Capital Social 10.000,00eur





**CSA Auditores**

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

Braga, 23 de março de 2017.

GASPAR CASTRO, ROMEU SILVA & ASSOCIADOS – SROC, LDA (Nº.153)

Registo CMVM nº 20161463

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, registo CMVM nº 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, registo CMVM nº 20160219)

sede:

Edif. Parque das Hortas, 220 - M/N - 4810-275 Guimarães  
tel. 253 439 250 - fax 253 439 259

Praça Camilo Castelo Branco, 31 - S. 43 - 4700-209 Braga  
tel. 253 201 300/5 - fax 253 201 302

NIPC 504 078 500 - OROC nº 153  
Capital Social 10.000,00eur



CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total 869 356 euros e um total de capital próprio de 241 782 euros, incluindo um resultado líquido de 8 976 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** em 31 de dezembro de 2016, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção



## CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

- material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as

sede:

Edif. Parque das Hortas, 220 - M/N · 4810-275 Guimarães  
tel. 253 439 250 · fax 253 439 259

Praça Camilo Castelo Branco, 31 - S. 43 · 4700-209 Braga  
tel. 253 201 300/5 · fax 253 201 302

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153  
Capital Social 10.000,00eur

3



**CSA Auditores**

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

BRAGA, 23 de março de 2017.

Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados – SROC (nº.153)

Registo CMVM nº 20161463

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, registo CMVM nº 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, registo CMVM nº 20160219)